



Em defesa dos interesses comunitários

Portugal contempla com 800 mil contos para infra-estruturas de transportes

A Comissão Europeia atribuiu a Portugal mais de 800 mil contos para projectos de infra-estruturas de interesse comunitário, foi ontem anunciado em Bruxelas.

Este montante faz parte da dotação de 60 milhões de ECU (10,4 milhões de contos) disponível no Orçamento da Comunidade deste ano para as infra-estruturas de transporte de interesse comunitário.

Na repartição decidida pela Comis-

são, foram beneficiados ainda a Bélgica, Itália, Grécia, Dinamarca, Reino Unido, Espanha, França, Holanda e o Luxemburgo.

A Comissão indica que foi dada prioridade a projectos de ligação de redes nacionais, bem como às regiões periféricas.

Foram ainda atribuídos 400 mil ECU para estudos ligados a projectos transfronteiriços.

A Portugal foi atribuída a quinta

maior fatia da dotação orçamental, tendo a Bélgica e a Itália sido os países mais beneficiados, com 19,6 e 8,6 milhões de ECU, respectivamente.



PEQUIM — Um operário trabalha na restauração da Igreja de St. Michel, fechada desde 1958.

NESTA EDIÇÃO

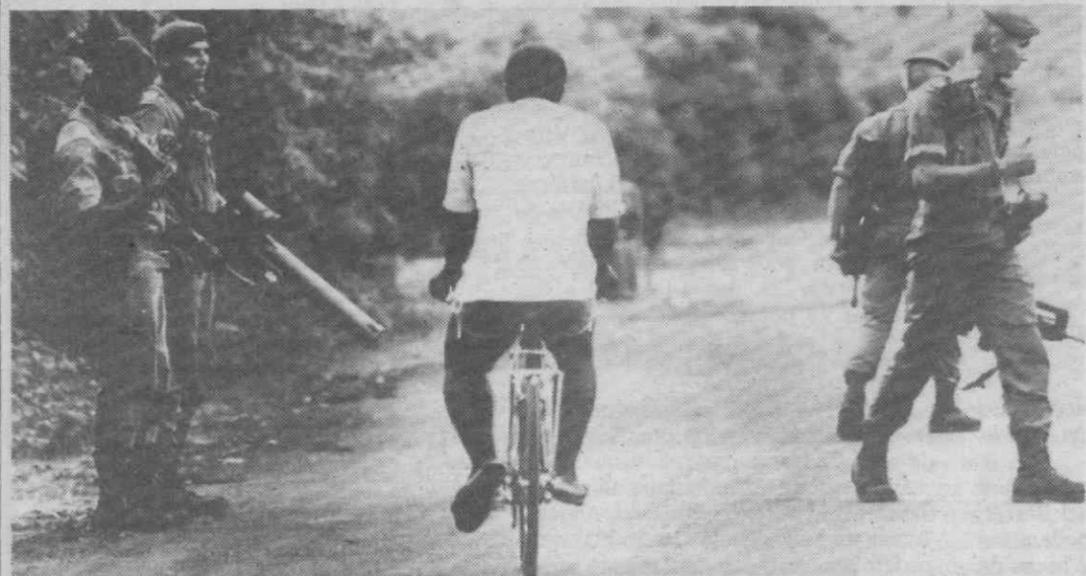
Produtores de leite
e Direcção Regional:
uma polémica que continua

O director tem tempo para comícios
mas não tem para nos atender — acusam
os produtores

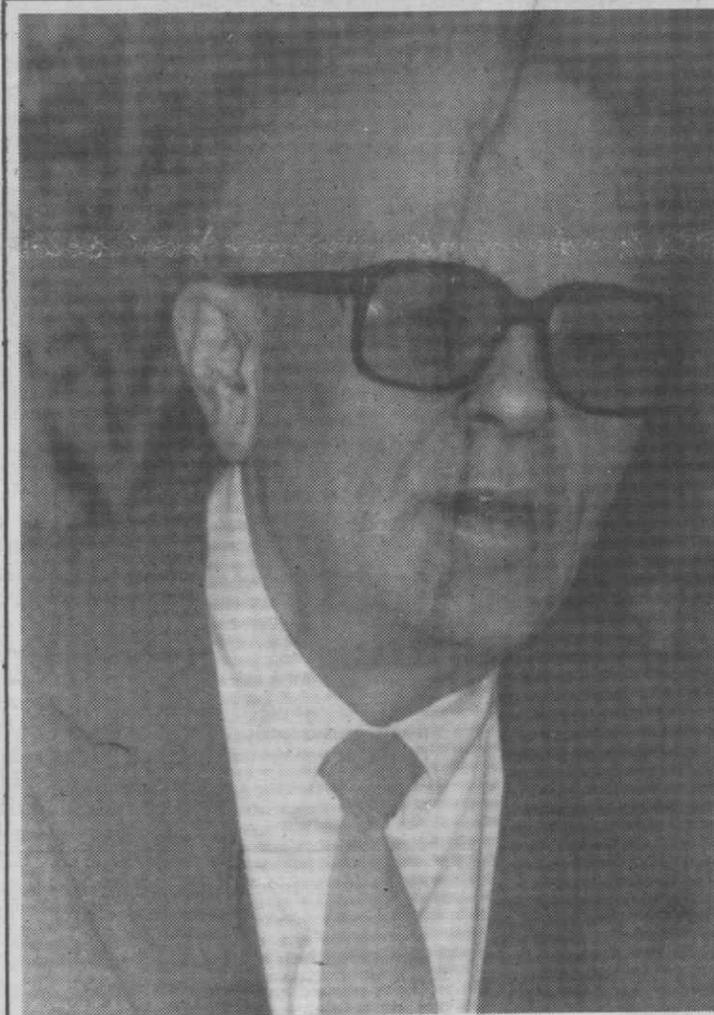
LER NA PÁGINA 4

Esgueira ■ Uma zona histórica
a merecer atenção

LER NA PÁGINA 3



ILHAS MAYOTTE — Um residente local em bicicleta passa junto de soldados que se encontram em treinos militares.



Este
é Andrei Sakharov
a quem foi
atribuído
o Prémio Nobel
da Paz.
Grande activista
dos Direitos
Humanos, faleceu
na passada
quinta-feira vítima
de ataque
cardíaco.

LER
NA ÚLTIMA PÁGINA

Actos académicos
na Universidade de Aveiro

LER NA PÁGINA 3

Fórum Estudante/89

Conhecer mais
para escolher melhor

LER NA PÁGINA 5

Lojas abertas durante a tarde

LER NA PÁGINA 2

DESTACÁVEL

Dois mil escuteiros em Aveiro: a região tem novos dirigentes

Dar um pontapé no impossível, ultrapassando barreiras que nos põem limites e querem abafar, viver a esperança de sonhos grandiosos que aguardam apenas a força da vontade para se transformarem em realidade maravilhosa, afirmar corajosamente a nossa identidade de escuteiros católicos que só nos dignifica e abre horizontes de intervenção realista, sem triunfalismos nem falsas modéstias, são cheias de sentido e vigor, que fluem da comunicação final que o Chefe Nacional, engenheiro Vitor Faria, fez no encerramento do último Conselho Regional de Aveiro.

Foi no passado domingo, no seminário de Santa Joana. Estiveram presentes cerca de uma centena de responsáveis pelos 28 agrupamentos desta região Aveirense, representando quase dois mil escuteiros.

A ordem dos trabalhos prevê a apresentação, discussão e aprovação do relatório de actividades e de contas do ano 1988-89 e a tomada de posse da nova Junta Regional.

Esta Junta havia sido eleita no domingo anterior, com votação que ultrapassa o normal de actos semelhantes num passado recente.

Os elementos que a integram pertencem a terras diferentes e representam as diversidades existentes na região. A sua apresentação e entrada em funções foram saudadas com enorme entusiasmo e confiança. Dir-se-ia que a assembleia projectava os seus desejos mais profundos com os aplausos vibrantes, as canções de mensagem e os gritos de aclamação exultante.

Esta expressão calorosa, aliada àquela elevada percentagem de votantes, representa um capital de confiança que se converte em crescente responsabilidade para a nova Junta Regional.

De facto, são quase dois mil escuteiros que lhes são confiados, dos mais pequenos - os lobitos, mais de 400 - aos dirigentes que se aproximam de 240, passando pelos júniores que ultrapassam os 500, pelos seniores que são mais de 440, e pelos caminheiros, cerca de 230.

É uma pequena multidão que fica sob a sua responsabilidade. Alegre e pronta para servir, como é timbre dos escuteiros, disponível e atenta para obedecer, disposta a aprender dos mais velhos e a conviver com todos, amando a Deus como Senhor da Vida, sentindo orgulho em ser português, respeitando a natureza, protegendo os mais débeis, espalhando a alegria e a paz.

O ideal escutista desperta enorme interesse nas camadas juvenis. Os números apresentados falam por si.

Este facto deve-se, sem dúvida, à acção dinâmica dos responsáveis, mas também à consonância dos valores do ideal escutista com as aspirações, gostos e necessidades daqueles sectores etários.

O jogo, o campo, o grupo, a pista, a canção, a responsabilidade progressiva, a auto-educação, o uso de recursos simples, a aventura e o risco, a criatividade, a organização, a festa e a abertura a Deus como Senhor do Universo e Amigo de cada um constituem propostas que são respostas àquelas idades de procura e descoberta.

Tem a nova Junta um vasto campo a atender, os que já sentem as maravilhas do ideal escutista para que as assumam e apreciem mais conscientemente e tantos outros milhares que, se fossem ajudados, seriam imensamente felizes.

É neste contexto que se situa a mensagem do Chefe Nacional, rasgando horizontes e lançando desafios que ficam como provocação constante.

O impossível precisa de um pontapé que o afaste para longe porque muitas vezes ele não é mais do que o fabrico artificial do nosso comodismo e rotina. Dar-lhe um pontapé, desenvolvendo capacidades, alargando barreiras, ultrapassando limites, acreditando confiadamente no ideal a que nos propomos e recorrendo a todos os meios legítimos ao nosso alcance.

A esperança tem de ser vivida, em cada pequena coisa e momento, como força mobilizadora do nosso esforço e convicção profunda do nosso querer. É ela que antecipadamente nos faz possuir e saborear o que desejamos.

A identidade de cada instituição há-de ser afirmada para cumprir verdadeiramente a sua missão e evitar confusões, para se dar a conhecer e atrair outros, despertando-lhes o gosto e a simpatia. Só a identidade genuína, séria e autêntica, provoca conhecimento e admiração.

A mensagem aqui fica. É dirigida aos escuteiros. Podia sê-lo igualmente a todos nós.

Todos precisamos de afastar o impossível, de viver e alimentar a esperança e de garantir a nossa própria identidade.

Georgino Rocha

É NOTÍCIA

HOJE

Faça sorrir uma criança

No átrio do Cine Teatro Avenida, o Lions e o Leo Clubes de Aveiro montaram uma árvore de Natal, com vista à angariação de bens, destinados a crianças carenciadas.

Denominada «Faça Sorrir Uma Criança», a iniciativa pretende essencialmente proporcionar um Natal alegre às 110 crianças do Colégio Alberto Souto. Brinquedos, livros, jogos e roupas podem ser entregues todos os dias das 9 às 23 horas.

Lojas abertas até 19 horas

Por decisão da Associação Comercial de Aveiro e do Sindicato do Comércio, Escritório e Serviços, os estabelecimentos comerciais estão abertos das 9 às 19 horas.

Nos próximos dias 21, 22 e 23 o comércio estende um pouco mais o seu horário, uma vez que as lojas estão abertas até às 23 horas.

Exposição de tapeçaria no Museu de Ílhavo

Uma mostra de Tapeçaria - tecelagem e macramé - de Duarte Morgado é hoje inaugurada, pelas 21.30 horas, no Museu Marítimo de Ílhavo.

A exposição, da iniciativa da Associação recreativa e Cultural Chio-Pó-Pó, vai estar patente até 31 de Dezembro.

Equipas de deficientes jogam basquetebol

Pelas 16 horas, no Pavilhão do Beira-Mar realiza-se um jogo de basquetebol, entre duas equipas ligadas à Associação Portuguesa de Deficientes do Porto e Lisboa.

A iniciativa pretence ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, ao pretender comemorar o Dia Nacional do Deficiente.

Escutas distribuem árvores de Natal

Junto ao Mercado Municipal e à Praça do Peixe, os Escuteiros de Santa Joana,

distribuem pinheiros de Natal.

A iniciativa conta com a colaboração dos Serviços Florestais de Aveiro, e a receita das vendas irá reverter para a construção de uma sede do referido agrupamento.

Nova associação na Bairrada

A Comissão Instaladora da Associação de Escritores e Jornalistas da Bairrada, convoca uma Assembleia Geral, com vista a formalizar esta associação.

Os trabalhos realizam-se na Escola Preparatória de Anadia, pelas 14.30 horas.

Bombeiros da Murtosa em festa de Natal

Os Bombeiros da Murtosa efectuarão a sua festa de Natal, a partir das 15.30 horas, especialmente dedicada às crianças, na qual serão distribuídos brinquedos.

A partir das 19.30 horas assiste-se à ceia de Natal

Bienal de cerâmica

Encerra a I Bienal Internacional de Cerâmica Artística, patente no Recinto Municipal de Feiras e Exposições, encerra hoje as suas portas.

Recorde-se que esta exposição, 170 trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros foi inaugurada no dia 11 do passado mês de Novembro e tem merecido grande atenção por parte dos visitantes.

AMANHÃ

Iniciação ao teatro

Termina o curso de iniciação ao teatro, promovido pela Delegação de Aveiro do Instituto da Juventude que, desde o passado dia 25 de Novembro tem procurado introduzir os jovens na especificidade daquela forma de arte.

Feira de antiguidades em Ovar

Realiza-se mais uma edição da Feira de Antiguidades de Ovar, certame que reúne uma grande variedade de objectos de colecção e antiguidades.

Exposições

AVEIRO

RISCOS - No Museu de Aveiro está patente uma exposição com trabalhos de três artistas nova-iorquinos, denominada «Riscos».

A mostra está patente até à próxima terça-feira.

XI COLECTIVA DE DEZEMBRO - No Stand da Volvo Auto-Sueco, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, está patente a exposição XI Colectiva de Dezembro, da Galeria de Arte «A Grade».

A mostra integra trabalhos de Alfredo Luz, António Neves, Artur Bual, Cândido Teles, Francisco Simões, Mário Silva, Michael Barrett, Moreira, Nelson Cardoso, Oliveira Tavares, Rui Matos, Silva Palmeira e Vasco Berardo.

COLECTIVA - No estabelecimento «Martin's-Bar» está patente uma exposição de serigrafias.

As obras de Cândido Teles, Ernani Oliveira, João Mourão, Michael Barret, Ortiz Alfau e Teresa Black, podem ser visitadas diariamente, até às 2 horas da manhã.

ÍLHAVO

DESCOBRIMENTOS - Na Escola Preparatória de Ílhavo está patente uma exposição sobre o «Livro de Horas de D. Manuel».

Integrada nas comemorações dos descobrimentos portugueses, a mostra pode ser visitada até amanhã.

ESTARREJA

BENILDE MATOS - Na casa municipal da cultura de Estarreja está patente uma exposição de quadros e porcelanas de Benilde de Matos.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 23.

S. JOÃO DA MADEIRA

MANUEL ALMEIDA - Na galeria «Bule-Bule» está patente uma exposição de pintura, com trabalhos de Manuel Almeida.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 31.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 - N.º 1355

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO - Empresa do Diário de Aveiro, Lda.)

SEDE - Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A - 3800 AVEIRO - Telefones (034) 22608/22634/22627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G - 3800 AVEIRO - Telefones (034) 22422/22527/24601/28177 - Telex 37489 - Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmiento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones (01) 800925 e 807664 - Telex 43579 - Fax (01) 8485811.

ÁGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefone (034) 623880 - Telex 37109.

VEISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VEISEU - Telefone (032) 25357 - Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones (039) 25461 e (039) 25463 - Telex 52147 e 52451.

LEIRIA - Av. Heróis de Angola, 76-3.º C - 2400 LEIRIA - Telefones (044) 33881 e 35765 - Telex 65264.

PORTO - Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) - 4000 PORTO - Telefones (02) 311458 e (02) 313385 - Telex 27257.

Composto e impresso na
FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras - Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154. Fax (039) 24606

Uma zona histórica a merecer atenção

Esgueira

Com o objectivo de minorar os efeitos nefastos do progresso, que se saldaram numa acentuada descaracterização das zonas mais antigas da cidade, designadamente em Esgueira, o Executivo Municipal efectuou um estudo global que irá permitir, no futuro, uma melhor orientação das características arquitectónicas do local.

Este estudo, bem como os planos de preservação, que já estiveram em exposição em Aveiro, encontram-se agora patentes nos antigos Paços do Concelho de Esgueira, onde podem ser visitados até ao final do mês.

O estudo em causa, procura demonstrar a especificidade própria do aglomerado de Esgueira, como um antigo entreposto situado na confluência das rotas comerciais da Beira Litoral e que logrou obter as premissas de cabeça de comarca, não obstante se encontrar envolvida na coroa peri-urbana de Aveiro.

As posteriores exigências de desenvolvimento da cidade, condicionadas pelo seu envolvimento lagunar, acarretaram também o declínio dos privilégios de Esgueira, em favor da grande atracção que então Aveiro e o seu desenvolvimento galopante passaram a exercer.

Esgueira acabou por ser absorvida na malha urbana da metrópole aveirense, mas mantém, de alguma forma e ainda hoje o seu perfil e a sua identidade própria, destacada pela característica irregularidade dos arruamentos e dos espaços construídos, marcados, todos eles, pelo esplendor de um passado já distante.

É o que resta desse passado de glória de Esgueira que este estudo pretende exaltar, sensibilizando, ao mesmo tempo, todos os responsáveis para a necessidade de preservar e não adulterar o pouco que ainda resta.



Zona histórica de Esgueira, o exemplo de um património que merece ser preservado.

Actos académicos na Universidade de Aveiro

No próximo dia 4 de Janeiro, na Universidade de Aveiro, vão realizar-se as provas de doutoramento em Ciências da Educação de Maria Isabel Tavares Pinheiro Martins, na especialidade de Didáctica.

Maria Isabel Martins, é docente da Secção Autónoma de Didáctica e Tecnologia Educativa da Universidade de Aveiro e as provas efectuar-se-ão pelas 14.30 horas, no anfiteatro do Pavilhão III.

O júri das provas é presidido pelo Prof. Joaquim Renato Ferreira de Araújo, Reitor da Universidade, tendo como vogais Jorge dos Santos Veiga, professor catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, Júlio Domingos Pedrosa da Luz de Jesus, professor catedrático da Universidade de Aveiro, Manuel Joaquim Cuiça Sequeira, professor associado da Universidade do Minho, Maria Eliza Viriato de Matos Maia Ferreira Pestana, professora auxiliar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e por António Francisco Carrelhas Cachapuz, professor auxiliar da Universidade de Aveiro.

Outras provas da mesma natureza vão ter lugar naquela Universidade, nos próximos dias 8 e 9 de Janeiro. Trata-se das provas de doutoramento no ramo de

Ciências da Educação de Carlos Alberto Pereira de Meireles Coelho, docente da Secção Autónoma de Ciências Fundamentais da Educação daquela Universidade.

O Prof. Renato Araújo, Reitor da Universidade de Aveiro preside ao júri que irá avaliar as provas, a realizar a partir das 10 horas no anfiteatro do pavilhão III.

Como vogais, integram o júri Stephane Ehrlich, professor da Universidade de Poitiers, Filipe Rocha, professor catedrático da Universidade de Aveiro, Albano Cardeiro Estrela, professor associado da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade Clássica de Lisboa, Manuel Pereira Patrício, professor associado da Universidade de Évora e

Maria Isabel Lobo de Alarcão e Silva Tavares, professora associada da Universidade de Aveiro.

Finalmente, nos dias 8 e 9 de Janeiro, realizam-se as provas de aptidão pedagógica e capacidade científica de António Manuel da Silva Luís, docente do Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro.

O júri das provas é presidido por Jorge Manuel Estima de Almeida Rino, professor associado da Universidade de Aveiro, tendo como vogais Maria José Rosado Costa, professora auxiliar da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Maria Helena da Cunha Soares Lopes Dias Moreira, professora auxiliar da Universidade de Aveiro.

Primária de Esgueira em ciclo de festa

A Escola Primária de Esgueira, a única escola primária da região que se integra no projecto «Escola Cultura», desenvolveu, nos últimos dias, uma série de actividades relacionadas com as temáticas da alimentação e Natal.

As actividades, iniciaram-se na passada

segunda-feira, com a realização de um concurso de cartazes e a inauguração de uma exposição de trabalhos efectuados pelos alunos, subordinados ao tema «Alimentação».

Uma visita de estudo às instalações fabris da Lacticoop e vários colóquios, dirigidos aos encarregados de educação, aos alunos e à comunidade em geral, no sentido de desenvolver uma campanha de sensibilização, no que diz respeito à alimentação na idade escolar foi o tema central dos trabalhos desenvolvidos no segundo dos quatro dias dedicados a uma maior abertura por parte da escola.

Subordinado ao tema Natal, realizou-se no pavilhão do Clube do Povo de Esgueira, na passada quinta-feira, um espectáculo que contou com a presença de um público animado, seguindo-se a projecção de um filme no Cinema Aveirense.

Ontem, e para terminar toda esta série de eventos, efectuou-se uma exposição, uma quermesse e a venda de livros sobre a problemática da alimentação, para além de ser ter efectuado o presépio da escola.

Declarações fiscais em esclarecimento

Numa iniciativa conjunta da Direcção de Finanças do Distrito de Aveiro e do Sindicato do Comércio, Escritório e Serviços, vai realizar-se uma sessão de esclarecimento sobre o preenchimento de declarações de rendimentos e estatutos de benefícios fiscais.

A sessão efectua-se na próxima quinta-feira, a partir das 9.30 horas, na sede daquele sindicato, sita na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, no 77 - 1.º, e destina-se especialmente aos membros do sindicato, bem como a todos os interessados.

Junta dos escuteiros tomou posse

Tomou posse a nova Junta Regional dos Escuteiros de Aveiro, em cerimónia realizada no Seminário de Santa Joana e presidida pelo chefe nacional de escutas.

A junta tem como chefe regional Manuel de Jesus Pinheiro Gamboa, sendo Maria Vitorina Matias Azevedo a responsável pelo secretariado regional pedagógico. Por seu turno, o secretário regional

administrativo é Ilda da Ascensão da Silva Mortágua, enquanto o secretário regional financeiro é José Eduardo da Rosa Novo.

Finalmente, integram a Junta Regional Acácio Marcelo Alves Duarte, como chefe adjunto, e o padre Manuel Joaquim Estevão da Rocha como assistente regional.

RONDA CITADINA

Cheques sem cobertura

Na PSP de Aveiro, e respeitante à área de comando desta corporação, foram apresentadas quatro queixas contra pessoas identificadas, por terem passado cheques sem provisão bancária.

O valor total dos cheques corresponde a 221 mil oitocentos e trinta e cinco escudos.

Acidentes de Viação

A PSP de Aveiro, registou em toda a área do seu Comando Distrital, e nas últimas 24 horas, oito acidentes de viação.

Destes acidentes resultou um ferido ligeiro.

Detenções

Uma cidadã foi detida pela PSP de Aveiro por ter furtado um cheque e falsificado a assinatura.

A quantia do cheque em causa ascendia a 21 mil e quinhentos escudos.

Movimento no porto

Durante o dia de ontem deram entrada no Porto de Aveiro, os navios: «Lutador», de nacionalidade portuguesa e «Roberto Ivens», de nacionalidade panamiana.

O único navio que saiu do mesmo Porto foi o «Patrícia», de nacionalidade alemã.

Movimento na lota

Devido às más condições climáticas que se têm feito sentir nos últimos dias, não se registou, durante o dia de ontem, qualquer movimento na lota.

Lojas abertas durante a tarde

Os estabelecimentos comerciais da cidade de Aveiro estão abertas durante a tarde de hoje, permitindo ao público um espaço mais alargado para efectuar as compras da época natalícia.

Recorde-se que esta medida, tomada pela Associação Comercial de Aveiro e pelo Sindicato do Comércio, Escritório e Serviços, já esteve em vigor no passado sábado.

Refira-se, por outro lado, que este horário alargado de Natal contempla outros dias, designadamente a próxima quinta e sexta-feira e ainda sábado, dias em que os estabelecimentos comerciais estão abertos até às 23 horas.

Em contrapartida, os estabelecimentos encerrarão as suas portas nos dias 26 deste mês e no dia 2 de Janeiro, como forma de compensar os trabalhadores pelo esforço acrescido desenvolvido nestes dias, ficando estes ainda com um dia de folga para realizar numa posterior oportunidade.

Este horário das lojas durante a quadra natalícia oferece inegáveis benefícios ao público, permitindo-lhe efectuar as necessárias compras durante um período de tempo mais alargado, ao mesmo tempo que responde de forma positiva às cada vez maiores solicitações, provenientes dos mais diversos pontos do país, para o florescente comércio da cidade de Aveiro.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVISO

CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO DE 40 FOGOS PARA VENDA — SANTIAGO —

Torna-se público que se encontra à reclamação, de 18/12/89 a 22/12/89 a lista definitiva, dos concorrentes que oportunamente se habilitaram ao concurso para 40 Fogos para venda em Santiago.

Aveiro e Paços do Concelho, 12 de Dezembro de 1989.

O Vereador em Exercício,
a) Celso Augusto Batista Santos

(Diário de Aveiro, N.º 1355, de 16-12-89)

Quem não arrisca... ... não ganha óptimos prémios

Álvaro Santos da Murtosa foi o vencedor da quinta edição do Passatempo Riatur/Filipex.

Aos sábados em «Canal 10», a Rádio Regional Diário de Aveiro oferece-lhe um passatempo onde pode ganhar óptimos prémios.

Quatro temas estão em discussão. Geografia, História, Literatura e Desporto. O ouvinte, por telefone, escolhe um deles e sujeita-se à pergunta que lhe couber. Se acertar pode continuar até a um máximo de três que lhe dará de imediato o direito de receber o prémio Filipex e participar na segunda parte. Cada tema tem dez perguntas na primeira parte e três na segunda.

A primeira termina às 11h30 caso

haja mais de dois ouvintes aprovados para a segunda parte. Às 11h35 se for apenas um ouvinte e às 11h40 se o número de concorrentes que acertarem não for até então superior a três.

Na primeira parte o apoio é da Filipex (refrigerantes) e na segunda a Riatur (viagens).

Caso haja apenas um ouvinte apurado não haverá, logicamente, segunda parte e será ele o vencedor. No caso do número de ouvintes exceder a posição anterior ganhará quem responder certo, na hipótese de ser apenas um que o consiga. O empate verificar-se-á quando depois de três perguntas feitas a cada ouvinte se mantenha uma situação de igualdade. Na afirmativa (respostas certas) ou

na negativa (respostas erradas).

Na circunstância o prémio acumulará para a semana seguinte. Esta semana o vencedor terá direito a um fim-de-semana (sexta a domingo) no Hotel Viana Sol — Viana do Castelo, com direito a um automóvel para a deslocação, oferta Riatur.

Como habitualmente juntar-se-á aos já vencedores e disputará a finalíssima que dará direito a um fim-de-semana na Madeira.

«Canal 10», sábados das 10 às 13h00, passatempo Riatur/Filipex das 11 às 12h00, nos 93,6 MHZ da Rádio Regional Diário de Aveiro.

Na semana passada para se encontrar um vencedor atenderam-se na primeira meia hora, dezassete

ouvintes, tendo alguns deles respondido a mais duma pergunta.

As dez perguntas de Geografia esgotaram-se, em Literatura foram nove as questões postas, a Desporto dez e a História duas.

Foram dois os concorrentes que respondendo acertadamente às três perguntas iniciais passaram à segunda parte. Carlos Esgueirão, de Esgueira e Álvaro Santos, da Murtosa.

O primeiro não acertou a uma pergunta do tema que escolheu (Geografia), tendo o segundo respondido certo à pergunta de Desporto, pelo que foi o vencedor.

E hoje como será? Sintonize os 93,6 MHZ e participe.

Pelo Hospital

Acidentes pessoais

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais: Francisco José Sousa Silva, de 30 anos, casado, natural e residente em Aveiro; Rui Tiago Vidreiro Sardo, de 24 anos, solteiro, natural de Ílhavo e residente na Gafanha da Nazaré e Maria Alexandre Neves Salvini, de 28 anos, casada, funcionária pública, natural e residente em Aveiro.

Acidentes de trabalho

Foram vítimas de acidentes de trabalho, tendo recebido tratamento no Hospital de Aveiro: Vitor Manuel Fernandes dos Reis, de 19 anos, solteiro, natural de Aveiro e residente em S. Bernardo e Mário de Moura, de 50 anos, casado, metalúrgico, natural de Aveiro e residente em Eixo.

Acidentes escolares

Foi vítima de acidente escolar, tendo recebido tratamento no Hospital de Aveiro: Manuel Luciano Brito Santos, de 11 anos, natural de Aveiro e residente em Esgueira.

Quedas

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de quedas: Narciso Acácio da Silva, de 52 anos, casado, industrial, natural de Aveiro e residente em Aradas e Maria da Conceição Silva Tavares, de 63 anos, divorciada, natural de Sever do Vouga e residente em Aveiro.

Agressões

Foi vítima de agressão, tendo recebido tratamento no Hospital de Aveiro: António Loureiro, de 67 anos, casado, pensionista, natural de Gondomar e residente em Esgueira e Maria da Glória Rebelo Correia Ribeiro, de 43 anos, casada, natural de Lisboa e residente em Aveiro.

Acidentes de viação

Foram vítimas de acidentes de viação, tendo recebido tratamento no Hospital de Aveiro: António Manuel de Jesus Damião, de 28 anos, solteiro, operário, natural e residente em Albergaria-a-Velha e Maria Arcelina de Oliveira, de 49 anos, solteira, rural, natural e residente em Vagos.

Empregado de balcão

PRECISA-SE

Com conhecimentos de materiais de construção.

Resposta ao n.º 627.

O director tem tempo para comícios mas não tem para nos atender

Produtores de leite e Direcção Regional: uma polémica que continua

— acusam os produtores

A Direcção da Associação de Produtores de Leite do Norte e Centro de Portugal repudiou ontem as afirmações recentes da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral, a propósito do Encontro de Produtores realizado no sábado passado em Aveiro.

Um elemento daquela Associação reagiu sobretudo à acusação de "irresponsabilidade e falta de credibilidade" de que fora a Associação acusada, dizendo que o "senhor Director Regional de Agricultura nunca recebeu esta Associação, remetendo-a sempre para técnicos de segundo plano. Mais acrescentou que os "problemas da sanidade animal, da inseminação artificial e dos contrastes amorfo-funcionais ainda estão por resolver, embora as Associações em causa tenham feito todas as diligências nesse sentido".

Quanto à falta de representatividade o mesmo elemento (dr. Eduardo Marques) referiu ao "Diário de Aveiro" que, "cooperativas pequenas da nossa área são também pouco representativas se comparadas

com os agricultores existentes na Beira Litoral." Acrescentou que "em Fevereiro iniciaram na Associação quinze produtores de leite e, hoje, passados poucos meses, este número de produtores individuais ultrapassa os 200".

A Associação de Produtores de Leite com ordenha particular da Beira Litoral ultrapassa em muito - disse - os 200 associados. "Daí se entender que o aspecto da representatividade não seja tão importante como a Direcção Regional possa fazer crer".

Sobre a liberalização da recolha o dr. Eduardo Marques disse que "não há total liberalização de recolha enquanto determinadas prestações de serviços estiverem em exclusivo afectas às cooperativas existentes, pela simples razão de que os produtores de leite não vendem o leite a outra organização pois ficariam sem sanidade animal, sem inseminação artificial e sem contrastes amorfo-funcionais. A Direcção Regional da Agricultura retirou-se do campo, relativamente a estas

prestações de serviço, cedo demais e fê-lo para defender não os produtores de leite mas sim determinadas organizações".

A Associação reafirmou ao nosso Jornal a queixa dos produtores quanto à inoperacionalidade da Direcção Regional. Afirmou-nos: "No Encontro de Produtores de leite foi ventilada alguma inoperância mas não uma total inoperância e, sobretudo, foram feitas acusações à dificuldade que os produtores de leite sentem em adquirir uma alternativa razoável para a sanidade animal, para a inseminação artificial e contrastes amorfo-funcionais".

"O senhor Director Regional de Agricultura - foi-nos dito a finalizar - mostrou-se absolutamente inoperante relativamente a estes três aspectos supracitados e por isso mesmo foi exigida a sua demissão ou exoneração, agravado ainda pela circunstância deste mesmo Director ter disponibilidade para estar presente em comícios e reuniões políticas de determinado partido da nossa praça mas não ter tido disponibilidade para resolver os reais problemas que afectam os produtores de leite da Beira Litoral".

Festa de Natal no Centro de Formação Profissional de Águeda

No dia 21

O Centro de Formação Profissional de Águeda vai levar a efeito, no próximo dia 21, a partir das 16 horas, a sua festa de Natal.

Do programa da iniciativa constam cânticos de Natal, poemas musicados, uma passagem de modelos, «sketches» teatrais («O Poder de uma Flor», «O Bom

Socorrismo» e «A Formação Profissional»), «break dance», canções de Cabo Verde e, a encerrar, o lançamento de uma mensagem de Natal.

De referir que durante a festa serão distribuídos os prémios «Ping-Pong» e, durante o jantar, terá lugar a distribuição de presentes.

Pelo Hospital de Águeda

O movimento hospitalar registado no Hospital Distrital de Águeda, no passado dia 14, foi o seguinte:

CONSULTA EXTERNA - 102 consultas realizadas, 48 pensos e 1 gesso.

URGENCIA - 170 doentes entrados, 159 dos quais por doença interna, 9 por acidente de trabalho e 2 por acidente de viação.

DESTINO - 146 doentes regressaram ao

seu domicílio, tendo 6 sido internados, 1 transferido para outro hospital e 17 dirigidos para a Consulta Externa.

INTERNAMENTOS - estão internados 28 homens e 28 mulheres, 8 crianças na pediatria e 8 doentes nos quartos particulares.

CIRURGIA - foram realizadas 7 intervenções cirúrgicas.

VAI SER CRIADA A FEDERAÇÃO NACIONAL

Quanto ao futuro próximo foi-nos ainda dito que os produtores vão criar uma Federação Nacional de Produtores de Leite e "com mágoa não vêem, após o primeiro Encontro de Produtores, uma solução rápida para outras questões que foram tratadas no referido Encontro, decorrido em Aveiro, como sejam o pagamento imediato de indemnizações por abate sanitário de animais, pagamento dos subsídios prometidos aos produtores de leite referentes ao equipamento de ordenha mecânica e ainda a isenção do imposto de indústria agrícola para os agricultores que estão a ser penalizados pelo facto de ainda não terem recebido os montantes referentes às indemnizações por abate compulsório dos seus animais.

Por tudo o que fica dito seriam legítimo perguntar - disse a terminar - quem está a favor e quem está contra os produtores de leite da Beira Litoral".

Forum Estudante/89

Conhecer mais para escolher melhor

Promovido pelo CUPAV - Centro Universitário Padre António Vieira - o FORUM ESTUDANTE 89 é uma iniciativa que procura colmatar a falta de informação, que se verifica em Portugal, a nível das opções escolares e profissionais que os jovens têm à sua disposição.

Com efeito, uma sondagem recente, revela que 2 em cada 3 estudantes, dá nota negativa aos mecanismos de informação existentes sobre cursos e profissões, tendo esta circunstância, como consequência, elevados graus de insatisfação e frustração entre a população estudantil.

O FORUM ESTUDANTE 89 consiste assim numa grande Exposição, ocupando os 25.000 m² da FIL, onde estão representadas as Universidades, Escolas e outras Instituições, públicas e privadas, que promovem o ensino e a formação, quer a nível superior, quer a nível técnico-profissional. Pretende-se que cada uma delas forneça toda a informação respeitante às regras de acesso, curriculum, duração, propinas, apoios sociais e saídas profissionais de cada curso.

A acompanhar a Exposição e com início logo pela manhã, decorrem vários ciclos de actividades culturais, a saber: Ciclo de Moda, Teatro, Dança, Cinema, Música Clássica, Ligeira, Grandes Conferências com o tema «As portas do III Milénio» e Pequenas Conferências cujo tema é «Saídas Profissionais em Debate».

Ainda no âmbito das actividades do FORUM há a referir o ESPAÇO DE INTERVENÇÃO CULTURAL e a BOLSA DE EMPREGO.

BOLSA DE EMPREGO

A Bolsa de Emprego, uma iniciativa original do Forum Estudante 89, pretende

Durante a próxima semana

Assembleia Geral da AIESEC decorre em Santa Maria da Feira

O Comité Local da Faculdade de Economia do Porto da Associação Internacional de Estudantes em Ciências Económicas e Empresariais - AIESEC - organiza de segunda a sexta-feira próximas, uma Assembleia Geral Ordinária, nas instalações do INATEL em Santa Maria da Feira.

Esta assembleia contará com a presença de delegados de todos os comités locais das faculdades de Economia e Gestão das universidades do Porto, Minho, Coimbra, Évora, Açores, Portucalense, Nova, Católica, Lusitana, ISE e ISCTE, bem como de delegados de alguns comités estrangeiros, num total de 80 pessoas.

O objectivo desta assembleia é tomar todas as directrizes de actividades para o ano de 1990, e fazer um balanço do trabalho realizado no corrente ano. Trabalho este que, segundo os organizadores, «se tem vindo a ampliar e aperfeiçoar ao longo de mais de 30 anos das actividades da AIESEC em Portugal, no sentido de estabelecer de uma forma mais eficaz nas relações entre Empresas e Universidades».

Monumental sorteio do RDA foi adiado

A extracção do monumental sorteio do Recreio Desportivo de Águeda foi adiada para a Lotaria da Páscoa de 1990.

Inicialmente, a extracção deste sorteio, referente à época de 1989/90, estava prevista para coincidir com a Lotaria do Natal do ano em curso.

aproximar os jovens ao mercado de trabalho. Uma acção que interessa tanto a jovens como às empresas. Através da colaboração de um Jornal semanal, estão a ser publicadas fichas «Bolsas de Emprego» com o intuito de elaborar uma listagem classificada (por áreas profissionais, regiões geográficas e habilitações literárias) de acordo com as respostas recebidas.

A informação contida nas referidas fichas sofre posteriormente um tratamento informático. Com o apoio de uma empresa especializada na matéria, os dados são introduzidos numa base de dados e enviados a empresas. Estas têm também a sua participação na Bolsa de Emprego através da oferta de estágio e/ou empregos. A estas, a listagem é-lhes enviada gratuitamente de acordo com o perfil solicitado para os empregos e/ou estágios postos à disposição da Bolsa de Emprego. Outras empresas podem ter também acesso à Base de Dados mediante o pagamento deste serviço.

Durante estes dias de realização do Forum, é feita a inscrição dos candidatos às ofertas de trabalho das empresas que colaboraram nesta iniciativa. Paralelamente, os serviços da Base de Dados existentes na Bolsa de Emprego, estão disponíveis para as empresas inscritas que os desejem consultar.

SAÍDAS PROFISSIONAIS

Merece também destaque especial o Ciclo «Saídas Profissionais em Debate». Consiste num conjunto de 15 temas que são debatidos ao longo dos cinco dias,

procurando abordar, cada um deles, uma saída profissional em concreto. Assim, foram convidados empresários, professores, investigadores, jornalistas, etc, os quais, estando directamente relacionados com essas profissões, e com elas lidando diariamente, dão o seu contributo pessoal, baseado na própria experiência.

Pretende-se com este Ciclo, possibilitar um melhor e mais profundo conhecimento de certas profissões, a quem pensa vir a exercê-las, através do debate directo com quem já o faz.

O FORUM ESTUDANTE 89 ultrapassou largamente a expectativa, tendo sido visitado nos primeiros dois dias por mais de 100.000 pessoas! Viagens de estudo de quase todo o país têm invadido literalmente as instalações da FIL, com milhares de estudantes, desde o Ensino Preparatório até ao Universitário!

Em termos educativos, as decisões que se exigem desafiam mais informação. De facto, vale a pena «gastar» um dia a visitar o Forum, para que não se percam anos na vida por uma opção profissional errada. Mas o Forum quando nasceu foi para todos. Pais empenhados e professores dedicados são também centro de atenção.

Como se autodefine o FORUM? Pelo espírito, como serviço de utilidade pública! Pela forma de estar, como comunicação e informação. Seguramente, afirma-se como somatório de sonho, imaginação e vontade e reconhece-se na síntese: «CONHECER MAIS PARA ESCOLHER MELHOR»!

Paulo Rosa

Linha Braço de Prata/Campolide

Passageiros querem tratamento condigno

Centenas de passageiros da CP reivindicaram ontem o cumprimento de horários e o aumento do número de composições para Campolide, durante a ocupação de quatro horas da Linha do Norte, na Estação de Braço de Prata, Lisboa.

A ocupação provocou a interrupção da circulação ferroviária na Linha do Norte, com a consequente imobilização de pelo menos 18 composições, três das quais internacionais.

A linha só ficou desobstruída quando o presidente da Junta de Freguesia de Marvila, Romão Martins, acompanhado por dois técnicos da CP, comunicou aos passageiros concentrados num plenário improvisado no meio da linha férrea, a «realização imediata de uma reunião de trabalho para desbloquear o problema do ramal de Campolide».

Colocado no cais número dois da Estação de Braço de Prata, Romão Martins, ladeado pelos responsáveis da CP, solicitou também a presença de «cinco ou seis» utentes na reunião que «de imediato decorrerá nas instalações da empresa».

Perante os protestos dos utentes que reclamavam «respeito, mais e maiores composições com destino a Campolide e o cumprimento dos horários», Romão Martins garantiu também que a Junta de Freguesia «vai distribuir um comunicado a todos os passageiros com os resultados da reunião de ontem».

Como afirmou um passageiro que estava a ocupar a linha, «esta acção de protesto visa, uma vez mais, reclamar da CP um tratamento condigno para os utentes».

«Todos os dias os passageiros que querem seguir da Linha de Vila Franca de Xira para Campolide têm que aguardar, por vezes mais de uma hora, para chegar ao seu destino», disse.

Esclareceu que a ocupação registada ontem na Linha do Norte «não foi inédita», pois há cerca de dois anos «já se tinha verificado uma acção idêntica e pelos mesmos motivos».

O presidente da Junta de Freguesia de Marvila disse que «desde a ocupação verificada há dois anos se realizaram várias reuniões entre autarcas e a CP, mas que o problema do ramal de Campolide nunca ficou convenientemente resolvido a favor dos utentes».

Acusou ainda os responsáveis desta empresa de transportes de ter «deixado morrer o diálogo com as autarquias».

Foi ainda perante os protestos de alguns passageiros mais descontentes e, como afirmaram, «desconfiados», que às 12h41 a circulação da Linha do Norte começou a ficar normalizada, com a partida de uma composição de seis carruagens com destino a Campolide.

Rajadas de 145 km/h nos Açores

Rajadas de vento de 145 km/h sopraram ontem de manhã nas ilhas do grupo central dos Açores, revelou o presidente do Serviço Regional de Protecção Civil.

Segundo o coronel Martins de Freitas, o vendaval não provocou danos pessoais, tendo-se registado sobretudo o derrube de árvores em estradas e o destelhamento de várias habitações.

Em Setembro

Alimentos portugueses mais baratos que os espanhóis

Os preços da maioria dos produtos alimentares eram mais acessíveis em Portugal do que em Espanha no passado mês de Setembro, revelam dados da Direcção-Geral de Concorrência e Preços, ontem divulgados.

De um cabaz com 26 produtos alimentares, 23 registavam em Portugal preços inferiores aos praticados em Espanha, tendo custos superiores apenas o Azeite extra embalado, o café moído avulso e a carne de vaca de primeira sem osso.

Dos produtos que registavam preços mais elevados em Espanha do que em Portugal, em Setembro último, destaca-se o pão que aumentou 0,3 por cento no país vizinho relativamente ao mês de Agosto, passando de 203,90 para 206,30, enquanto em Portugal o seu preço não sofreu alterações.

Do total de alimentos mais baratos em Portugal do que em Espanha, destacam-se a sardinha (menos 64,5 por cento), o feijão verde (menos 55,1 por cento), o grão de bico (menos 48,9 por cento) e as peras (menos 48,1 por cento).

A batata, o tomate, os ovos, o leite de vaca pasteurizado, a manteiga e a cerveja branca em garrafa são ainda outros dos produtos que registaram um preço inferior em Portugal comparativamente com o mercado espanhol.

Entretanto, no que respeita ao mercado português, os preços dos produtos alimentares registaram, no em análise e em relação ao mês anterior, 7 descidas (feijão verde, uvas, carne de porco limpa, frango morto limpo, chicharro, sardinha e café moído avulso), 1 manutenção e 16 subidas.

Os produtos cujos preços registaram subidas mais significativas em Setembro e em relação ao mês anterior foram o tomate (mais 38,5 por cento), os ovos (mais 4,6 por cento), a marmota (mais 4,2 por cento) e a cebola (mais 4 por cento).

Nível das albufeiras continua a subir

O total de energia armazenada nas albufeiras portuguesas, no passado dia 9, era de 1083,9 milhões de kwh, o que traduz um aumento de 123,6 milhões de kwh relativamente à semana anterior, revelou ontem a EDP.

Segundo os dados da Electricidade de Portugal (EDP), a maioria das albufeiras registava, no dia 9 de Dezembro, aumentos das suas reservas hidráulicas, sobretudo as Barragens de Cabril, com mais 80,6 milhões de kwh do que na semana anterior, e do Castelo de Bode, com mais 17 milhões de kwh.

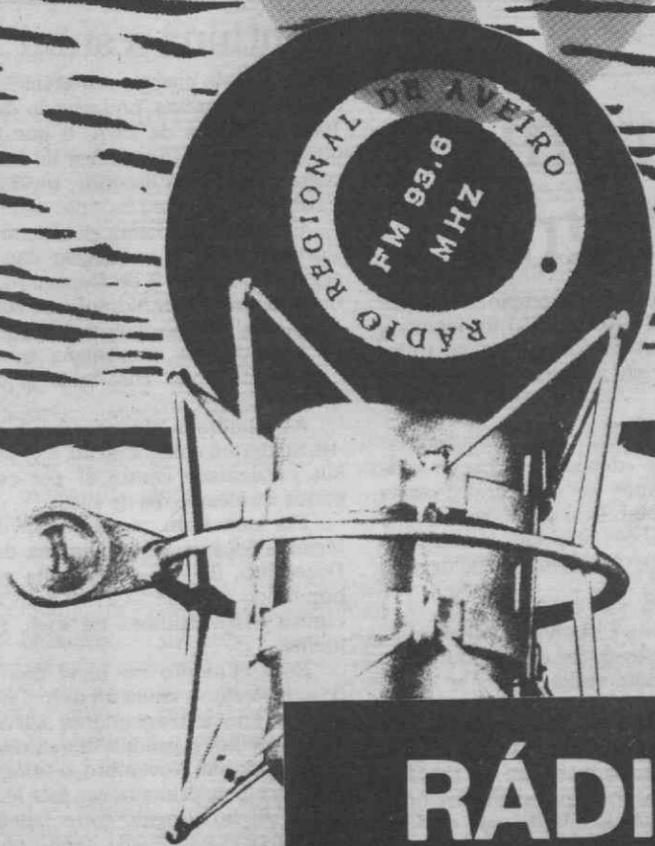
As albufeiras portuguesas encontravam-se, no dia em consideração, a 47 por cento da sua capacidade contra 37 por cento verificados no mesmo dia de 1988.

Por seu lado, a produção de energia térmica foi menor, na semana de 3 a 9 de Dezembro, do que a registada em período homólogo de 1988 — 216,8 milhões de kwh contra 315,6 milhões de kwh, respectivamente.

Este aumento no nível das albufeiras deve-se à chuva caída no último mês, depois de um ano extremamente seco, tendo o índice médio de produtividade hidroeléctrica atingido, em Novembro, o valor 1,04, o que acontece pela primeira vez este ano, já que o índice médio atingido entre Janeiro a Outubro de 1989 foi de 0,34, tendo por base um coeficiente médio 1.

Nalgumas ilhas registaram-se também cortes no abastecimento de electricidade e nas ligações telefónicas em virtude da queda de linhas e ainda dificuldades na circulação rodoviária.

Fonte dos bombeiros de Ponta Delgada disse entretanto que na Ilha de S. Miguel uma moradia ficou danificada pela queda de uma árvore.



Informação
de qualidade

Boa
música

**RÁDIO
REGIONAL
DIÁRIO
DE
AVEIRO**

PUBLICIDADE:

Contacte-nos na
Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 15-1.º — Sala G

Telefs. 034-22527/22422/24601/22608

Telex 37489

Fax 034-22635

EM AVEIRO

O que é o Poder Local

Dezembro. Mês de eleições autárquicas. Grandes movimentações político-partidárias. Em causa toda uma série de interesses não apenas locais, mas também, como não acontecia há uns anos, interesses que envolvem muito possivelmente a liderança futura dos principais partidos nacionais. Um puzzle por resolver, complexo mas aliciante.

Neste artigo procura-se esclarecer sobre as características, a composição e o funcionamento dos órgãos do Poder Local, a eleger amanhã.

A existência de autarquias locais no conjunto da Administração Pública portuguesa não se traduz num mero consentimento do Estado — essa existência é imposta pela própria Constituição.

Com efeito, é o art.º 237.º da nossa lei fundamental que expressamente determina o seguinte:

1. A organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais;
2. As autarquias locais são pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas.

As autarquias locais são, pois, entidades que desenvolvem uma actividade administrativa totalmente distinta da que é desenvolvida pelo Estado.

E trata-se de uma actividade própria, na medida em que elas existem para assegurar a prossecução de interesses próprios de um certo agregado populacional e não dos interesses gerais da colectividade. Para além dos interesses gerais de toda a colectividade nacional, como, por exemplo, os relativos à defesa nacional ou à delimitação dos sectores económicos de produção, existem interesses locais, específicos de um certo agregado populacional.

Por isso, é de toda a evidência que, enquanto que os primeiros deverão ser tratados pelo Estado, uma vez que a sua organização e actividade cobre todo o território nacional, os segundos, porque especificamente locais, deverão ser prosseguidos por entidades também especificamente locais, isto é, entidades vocacionadas para a prossecução de interesses que são apenas comuns aos residentes em certa parcela do território.

Como acabámos de ver, a Constituição diz que as autarquias locais visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas. Esta noção constitucional, só por si vaga, do que sejam os fins ou interesses que as autarquias locais devem prosseguir, tem de ser completada pelo elenco fornecido pelo Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Março (Lei das Autarquias Locais — LAL). Assim, a lei confia às autarquias locais, no âmbito desses interesses próprios das populações respectivas, importantes atribuições, que vão desde o desenvolvimento geral da autarquia até à protecção civil, passando pela administração dos bens próprios da autarquia, o abastecimento público, a salubridade pública e o saneamento básico, a saúde, a educação e ensino, a cultura, tempos livres e desporto, a defesa e protecção do meio ambiente e da qualidade de vida do respectivo agregado populacional.

Existe ainda uma ampla competência em matéria de investimentos públicos que foi atribuída por lei às autarquias locais (mais concretamente aos municípios). Esses investimentos públicos situa-se em vários domínios e compreendem, por exemplo, no equipamento rural e urbano, os espaços verdes, as ruas e arruamentos, os cemitérios municipais, os mercados municipais e os bombeiros; no domínio do saneamento básico, os sistemas municipais de abastecimento de água, os sistemas de esgotos, os lixos e a limpeza pública; e ainda investimentos em matéria de energia, educação, saúde, cultura, etc.

Corolário lógico do facto de as autarquias locais serem entidades destinadas à prossecução de interesses próprios do agregado populacional que reside numa certa fracção do território e à necessidade de essas

mesmas entidades serem administradas por órgãos representativos das populações respectivas. Significa isto que os órgãos autárquicos são órgãos eleitos livremente pela população residente para defenderem os interesses desta e para actuarem em nome e por conta dessa população.

Quais são, então, as espécies de autarquias que existem em Portugal?

A Constituição prevê a existência de três espécies de autarquias locais: as freguesias, os municípios e as regiões administrativas. As regiões administrativas, por razões da mais variada e complexa índole, ligadas nomeadamente à necessidade da sua criação simultânea e de profunda incerteza de quais as funções a atribuir-lhes, ainda não puderam ser instituídas. Para além da futura região administrativa, existem hoje no nosso sistema de autarquias locais a freguesia e o município.

Comecemos a nossa análise por este último.

O MUNICÍPIO

O Município foi desde sempre e continua hoje a ser a mais importante espécie de autarquia local existente no nosso país.

O Município representa a ideia de descentralização administrativa e a ideia de participação dos cidadãos na vida pública, ainda que por intermédio dos órgãos representativos da autarquia.

Quais são, pois, os órgãos do Município? É também uma questão constitucional que qualquer autarquia local compreenda um órgão de tipo de assembleia, dotado de poderes deliberativos, e um órgão colegial do tipo executivo responsável perante aquele.

Ao nível municipal, o órgão deliberativo é a Assembleia Municipal, e o órgão executivo é a Câmara Municipal.

Até à revisão constitucional de 1989, a Constituição Portuguesa previa a existência facultativa de um órgão de carácter consultivo — o Conselho Municipal, cuja principal função consistia em dar opiniões e emitir pareceres (não vinculativos) sobre quaisquer assuntos que fossem de interesse para o Município e que lhe fossem submetidos pela Câmara Municipal ou pela Assembleia Municipal.

Com a entrada em vigor da última lei de revisão constitucional, foi extinto o Conselho Municipal, restando apenas como órgãos representativos do município a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal.

O MUNICÍPIO REPRESENTA A IDEIA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E A IDEIA DE PARTICIPAÇÃO DOS CIDADÃOS NA VIDA PÚBLICA, AINDA QUE POR INTERMÉDIO DOS ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS DA AUTARQUIA

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A Assembleia Municipal é, pode dizer-se, um autêntico parlamento municipal. Este órgão é composto pelos presidentes das Juntas de Freguesia e por membros, em número não inferior ao daqueles, eleitos pelos cidadãos eleitores do município.

Quer isto dizer que a Assembleia Municipal é, uma parte, constituída por membros eleitos e, em parte, por membros por inerência (os presidentes das Juntas de Freguesia).

Em traços gerais, quais são as competências da Assembleia Municipal? Para além das funções de auto-organização, como seja, por exemplo, a eleição do seu presidente (repare-se que o presidente da Assembleia Municipal não é, automaticamente, o cidadão que encabeça a lista mais votada para a Assembleia; é esta que elege, internamente, o seu presidente, ao contrário do que se passa, como veremos, na Câmara Municipal), compete à Assembleia Municipal a função de orientação geral do município, cabendo-lhe nessa medida discutir e aprovar o programa anual de actividades e orçamento do município, a função de fiscalização da Câmara Municipal, a função de regulamentação, que consiste em elaborar os regulamentos municipais, e ainda a função tributária, isto é,

estabelecer os impostos que os municípios terão de pagar. Para além destas funções específicas, compete ainda à Assembleia Municipal a aprovação dos planos de urbanização, a aprovação de empréstimos e, ainda, autorizar a Câmara e outorgar exclusivos e a exploração de obras e serviços em regime de concessão a empresas existentes na área do município.

A CÂMARA MUNICIPAL

O outro órgão municipal é a Câmara Municipal. Sendo o órgão executivo do Município, é a Câmara que está encarregada da gestão permanente dos assuntos próprios do Município.

É, por assim dizer, o governo do Município. Mas, ao contrário do Governo da República, órgão de soberania que é nomeado pelo Presidente da República, a Câmara Municipal é também ela um órgão eleito pela população do Município.

Quanto à sua composição, diz a lei das Autarquias Locais que ela é constituída pelo presidente da Câmara e pelos vereadores. O presidente da Câmara é o primeiro candidato da lista mais votada para a Câmara Municipal.

O número de vereadores varia de município para município. A lei prevê várias hipóteses: no caso, por exemplo, de Lisboa e do Porto, o número de vereadores é, respectivamente, de dezasseis e de doze. Assim, a Câmara Municipal de Lisboa é composta por dezasseis membros, e a do Porto por treze membros.

Sendo a Câmara Municipal o órgão executivo do Município, a sua competência assume uma enorme importância.

A lei foi, por isso, nesta matéria bastante pormenorizada. Resta-nos então indicar algumas grandes áreas da sua competência. Assim: executar as deliberações da Assembleia Municipal, fazer a gestão do pessoal e do património municipal, dirigir os serviços municipais, promover e executar investimentos e obras públicas. No âmbito do planeamento, do urbanismo e da construção, compete à Câmara Municipal executar as obras que constam dos planos de urbanização ou outorgar contratos para a sua execução, conceder licenças de construção, licenças de habitação ou qualquer outra utilização dos prédios, embargar e ordenar a demolição de quaisquer obras, construções ou edificações efectuadas pelos particulares ou empresas sem licença ou com violação das condições da licença ou dos planos de urbanização.

Compete ainda à Câmara Municipal deliberar sobre a administração de águas públicas, sobre estacionamento de veículos nas ruas e, em geral, sobre tudo o que interessa à segurança e comodidade do trânsito nas ruas e demais lugares. É ainda da sua competência, por exemplo, a concessão de apoio a entidades e organismos com fins de interesse público.

O modo como a Câmara exerce esta extensa competência pode nem sempre ser o mesmo: em regra, a Câmara Municipal exerce a sua competência colectivamente, isto é, reunida em colégio, o que quer dizer que as deliberações são tomadas à pluralidade de votos. Mas há casos em que a competência da Câmara pode ser exercida isoladamente pelo presidente da Câmara através de delegação tácita — isto é, delegação que a lei considera tacitamente neste delegada — ou através de delegação expressa. O presidente da Câmara pode também subdelegar a sua competência em qualquer vereador, por escolha e decisão suas — caso em que a competência da Câmara Municipal acabará por ser exercida por um vereador apenas. O presidente da Câmara, para além da competência delegada pela Câmara, dispõe ainda de competência própria, que se traduz no seguinte: presidir à Câmara Municipal, executar as deliberações camarárias, representar o Município e a Câmara Municipal em tribunal e em quaisquer outros actos oficiais, dirigir e coordenar os serviços municipais e, em geral, assegurar a gestão dos negócios municipais. O presidente da Câmara Municipal assume, pois, no nosso sistema autárquico, um papel e importância primordiais, o que leva alguns a caracterizarem-no como um verdadeiro órgão municipal, além da Assembleia e da Câmara.

A FREGUESIA

A outra autarquia local existente em Portugal é a freguesia. A freguesia é uma autarquia local que, dentro do território municipal, visa a prossecução de interesses que são os próprios da população residente nessa parcela territorial mais pequena. A importância e o papel das freguesias no conjunto da Administração Pública portuguesa são muito diminutas. A enorme falta de recursos de natureza financeira, técnica e, inclusivamente, de meios humanos, faz actualmente das freguesias autênticas delegações dos municípios que sobrevivem apenas dos subsídios que as Câmaras Municipais lhes atribuem.

São órgãos da freguesia, um órgão deliberativo e representativo dos habitantes — a Assembleia de Freguesia — e um órgão executivo — a Junta de Freguesia.

Os eleitores elegem directamente os membros da Assembleia de Freguesia, e são estes que, por sua vez, no âmbito da Assembleia elegem a Junta de Freguesia.

São poucas, também, as atribuições das freguesias. Destacaremos as três mais importantes: promover o recenseamento eleitoral em todas as eleições político-administrativas do país, administrar os bens próprios da freguesia ou que estão sujeitos à sua jurisdição (os cemitérios, os baldios, as águas públicas, etc.) e, por último, promover obras e caminhos públicos no território da freguesia.

Esperamos que com este artigo tenhamos contribuído para um melhor esclarecimento da importância e do significado de um acto eleitoral como o que se realiza amanhã.

João Amaral
Rev. Intercidades

PRECISA-SE

VENDEDOR DE AUTOMÓVEIS PARA OS CONCELHOS DE AVEIRO E ÍLHAVO

MARCA CONCEITUADA
COM STAND EM AVEIRO

OFERECEM-SE:

- BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO COM PODERES DE CHEFIA
- REMUNERAÇÃO COMPATÍVEL

RESPOSTAS A ESTE JORNAL AO N.º 630.

Aumento recíproco do investimento ibérico

Portugal investiu em Espanha 5,6 milhões de contos (4.237 milhões de pesetas) durante os primeiros oito meses do ano, disse fonte do Ministério espanhol da Economia.

Este investimento equivale a um aumento espectacular, pois o capital investido por portugueses em Espanha durante o conjunto do ano passado alcançou apenas 1,7 milhões de contos (1.314 milhões de pesetas).

Os investimentos espanhóis em Portugal, durante o primeiro semestre deste ano, elevaram-se a 16,5 milhões de contos (12.445 milhões de pesetas), que equivalem quase ao total investido no ano passado com 18,8 milhões de contos (14.180 milhões de pesetas).

Os dados relativos ao período em apreço (primeiros oito meses de 1989), para os investimentos portugueses, e primeiros seis meses, para os espanhóis, mostram um crescimento assinalável nos dois sentidos.

Neste período, Portugal transformou-se no quinto destinatário do capital espanhol investido no estrangeiro, depois dos Países Baixos, Suíça, Estados Unidos e Reino Unido.

Portugal recebeu quase a quinta parte dos 88,7 milhões de contos (66.740 milhões de pesetas), investidos pelos países comunitários em Espanha durante este período.

O capital investido em Portugal equivale a quase um décimo do total aplicado pela Espanha no estrangeiro (135.505 milhões de

pesetas — 180,2 milhões de contos), que corresponde à média dos últimos anos.

O investimento português em Espanha equivale a 0,5 por cento do total do capital estrangeiro aplicado neste país, bastante superior à média dos anos passados.

O volume do capital português investido em Espanha é em grande parte aplicado na criação de sucursais bancárias em Madrid.

Dos 4.237 milhões de pesetas investidos em Portugal nos oito primeiros meses de 1989, 3.509 milhões de pesetas (4,6 milhões de contos) foram destinados ao sector financeiro.

Quanto ao resto do investimento português em Espanha, 730 mil contos (549 milhões de pesetas) foram aplicados na área comercial, e apenas 139 mil contos (105 milhões de pesetas) correspondem a indústrias de manufatura.

A Espanha também aplicou uma quantidade considerável no sector financeiro português, com um total de 5,2 milhões de contos (3.910 milhões de pesetas).

O sector do comércio absorveu 3,6 milhões de contos (2.768 milhões de pesetas), enquanto para a extracção e transformação de minérios não energéticos e produtos derivados e indústria química, foram destinados 2,6 milhões de contos (2.057 milhões de pesetas).

Em indústrias transformadoras de metais e mecânica de precisão foram aplicados 910 mil contos (688 milhões de pesetas) e para outras indústrias de manufatura foram dirigidos 2,6 milhões de contos (1.973 milhões de pesetas).

Na agricultura, pecuária e pesca, a Espanha aplicou em Portugal 558 mil contos (420 milhões de pesetas), 600 mil contos (451 milhões de pesetas) na construção, 55 mil contos (42 milhões de pesetas) em energia e água, e 60 mil contos (45 milhões de pesetas) em transportes e comunicações.

DGCI deixa de intervir no licenciamento de supermercados

A intervenção da Direcção-Geral do Comércio Interno (DGCI) no processo de licenciamento de supermercados deixa de ser exigida, de acordo com um despacho normativo ontem publicado no «Diário da República».

A intervenção da DGCI resumia-se, de acordo com aquele despacho, à mediação entre particulares e Câmaras Municipais e às Delegações de Saúde.

Novo investimento chinês em Oliveira de Frades

Empresários de Hong Kong pretendem investir em Oliveira de Frades numa unidade de fabrico de produtos plásticos, disse fonte próxima dos interesses chineses em Portugal.

O anúncio do novo investimento chinês na zona de Viseu foi feito durante a assinatura de constituição da «Imagal, Indústria Portuguesa de Transformação de Madeiras, SA», e um grupo de empresários de Macau, liderado por NG Fok.

A nova empresa corresponde a um investimento de 1,7 milhões de contos e criará cerca de 100 postos de trabalho directos, estando a sua instalação projectada para o parque industrial de Oliveira de Frades, em terreno oferecido pela autarquia.

Com um capital social de 425 mil contos, a «Imagal» arrancará em 1991 com a fabricação de «parquet» e lambril em madeira de eucalipto e pinho, produtos a comercializar nos países europeus.

Para o secretário de Estado da Indústria, Alves Monteiro, que ratificou a constituição da empresa, «o investimento chinês surge depois de, em 1987, o Primeiro-Ministro ter sensibilizado empresários de Macau a contribuir para o investimento produtivo de Portugal».

A participação de empresários chineses na «Imagal», com 55 por cento do capital social, é a primeira iniciativa de macaenses em Portugal, depois de Stanley Ho, empresário que actualmente investe na zona de jogo do Estoril.

A liberdade de imprensa e seus limites: tomada de posição do Conselho de Imprensa

O Conselho de Imprensa acaba de assumir uma importante posição com vista à salvaguarda da liberdade de informação. Tendo por pano de fundo todo o circunstancialismo envolvente ao conhecido por «caso Taveira» e como causa próxima a aplicação de certos institutos jurídicos (providências cautelares) à imprensa, o Conselho elaborou um documento de reflexão e análise que, pela sua oportunidade e importância, a seguir se transcreve:

Registou-se nos últimos tempos uma série de acontecimentos que tiveram grande repercussão pública e que, por abordarem matéria de enorme delicadeza, têm feito questionar a liberdade de imprensa e muito concretamente os respectivos limites.

Tais acontecimentos tiveram origem próxima no conhecido por "Caso Taveira" em redor do qual se levantaram, entre outras as seguintes questões:

a) O problema da liberdade de imprensa e a vida privada dos cidadãos, que já foi objecto de estudo neste Conselho;

b) a aplicação das providências cautelares às empresas jornalísticas impedindo-as de abordar determinado tipo de problemas;

c) a frequência e a facilidade com que o poder político, por vezes pela mão dos principais responsáveis, recorre a considerações desprestigiadas para a comunicação social, quer rotulando-a de menos séria quer responsabilizando-a por determinado tipo de acontecimentos.

São extremamente profundas todas estas questões a exigirem do Conselho de Imprensa uma também profunda reflexão, na defesa da liberdade de imprensa que em primeira linha lhe compete.

RECORDAR OS FACTOS

Tratada a questão da liberdade de imprensa relativamente à vida privada dos cidadãos em separado, passemos de imediato às providências cautelares aplicadas à imprensa. Recordemos um pouco os factos: um cidadão, que vira a sua vida privada minuciosamente

retratada na comunicação social, socorreu-se de determinado procedimento cautelar (Providência cautelar não especificada, prevista no artigo 399 do C.P.C.) para, em síntese, requerer ao tribunal que determinados órgãos de comunicação social se absteressem de publicar textos ou imagens referentes à sua vida privada. O tribunal foi sensível aos fundamentos invocados e considerou preenchidos os requisitos legais exigíveis e deferiu a pretensão do requerente. Criou-se assim uma situação em que deixou de ser possível a esses jornais reflectir, analisar, escrever ou por qual

quer outra forma abordar o assunto proibido. Não é seguramente este Conselho sede própria para se discutir o enquadramento legal do que foi pedido e do que foi concedido. Aos tribunais, e só a eles, competirá tal tarefa.

Ao Conselho de Imprensa não poderá todavia ser indiferente a questão que se levanta com a proibição em abstracto (ainda que eventualmente lícita) de se abordar determinado assunto impedindo de sobre ele se reflectir. Mais claramente: a questão não é já a de se impedir a circulação de determinada publicação; do que se trata agora é da proibição prévia de se abordar determinado assunto. Ou ainda: o recurso facilitado a este tipo de procedimento cautelar, nesta matéria, leva a que se aja como se fosse crime uma coisa que ainda não é, nem se sabe se virá a ser. Quase que impede o simples acto de pensar, abrindo as portas a eventuais delitos de opinião que são o mais frequente recurso de controlo dos regimes autocráticos. É tal a amplitude da proibição determinada que não fica em aberto qualquer possibilidade de se abordar o assunto. Será mesmo uma situação a poder ser entendida como uma aproximação excessiva à censura prévia.

Mas se a lei prevê a figura jurídica das "Providências cautelares não especificadas"; se se entende que esta não é a sede própria para discutir se a medida foi bem ou mal aplicada ao caso concreto; se se entende tudo isto, então por que que é que o Conselho se preocupa?

LIBERDADE DE IMPRENSA E A VIDA PRIVADA

A questão é esta: a de saber se a liberdade de imprensa não será um direito de tal maneira importante que deverá limitar ele próprio o recurso a determinados institutos ou soluções jurídicas (evitando que o prejuízo resultante de tal recurso exceda o mal que com ele se quer evitar); ou se essa mesma liberdade é um direito menor, a ceder não só perante os seus limites naturais e legais, mas a sacrificar também perante o simples risco ou receio de ultrapassagem desses mesmos limites. E a este propósito poder-se-á perguntar se para respeitar o direito à intimidade privada é necessário e adequado ir tão longe. E se não seria preferível seguir as recomendações da mais recente doutrina que manda "comprimir o menos possível cada um dos valores em causa"? (Vieira de Andrade, em "Os Direitos Fundamentais").

A resposta a esta problemática passa pelo justo equilíbrio a encontrar entre o direito que se quer proteger (no caso concreto a vida privada dos cidadãos) e o direito que se limita (no caso a liberdade de imprensa). E se tal tarefa compete em primeira linha aos tribunais, não é sem preocupação que o Conselho de Imprensa assiste à facilidade com que se sacrifica a liberdade de imprensa, sempre que em conflito com outros valores, igualmente importantes mas também não absolutos.

O Conselho de Imprensa entende que: a Lei de Imprensa comporta, ela própria, e muito concretamente no seu artigo 50., virtualidades capazes de dar resposta adequada a eventuais situações que ameacem pôr em risco outros direitos igualmente importantes e carecidos de protecção eficaz. Pelo que o recurso a institutos da natureza das providências cautelares, cujo campo de aplicação preferencial é, por sua própria natureza e até por tradição jurídica, o mundo do direito civil, pode, para além do mais, criar um estado psicológico de inibição susceptível de se assumir na prática como um limite artificial e perigoso para a própria liberdade de imprensa. E a

frequência com que nos últimos meses tribunais diferentes deram guarida a tal recurso é já, no entender do Conselho de Imprensa, um preocupante sintoma dessa possibilidade.

RESPONSÁVEIS POLÍTICOS DIMINUEM A IMPRENSA

2 - Outra é a questão que se prende com as frequentes intervenções de responsáveis políticos sobre o papel da imprensa, desqualificando-a aos olhos da opinião pública. Não está em causa o reconhecimento por este Conselho de que se têm escrito nos últimos tempos peças jornalísticas de menor qualidade, eventualmente lesivas de interesses legal e socialmente protegíveis. O que se questiona é a frequência e às vezes o despropósito com que aqueles responsáveis diminuem a generalidade da imprensa, desvalorizando-a aos olhos das pessoas. O que é tanto mais grave quanto todos os esforços de um regime democraticamente sadio devem ir no sentido de prestigiar essa mesma imprensa. O Conselho reconhece que existem publicações de menor qualidade. Mas o mais sublime da liberdade de imprensa é exactamente a defesa dessa imprensa de menor qualidade, desde logo porque passa por aí a liberdade da restante. Aceitar como procedimento correcto a qualificação da imprensa em boa ou má pelo poder político é, antes de mais e desde logo, colocar-lhe nas mãos o poder de decidir qual é a boa e qual é a má e agir nessa conformidade.

O Conselho de Imprensa apreciaria que todas as intervenções, sobretudo as vindas dos sectores com maiores responsabilidades políticas e sociais, não perdessem de vista o respeito devido à liberdade de imprensa, ajudando-a a consolidar-se na sociedade portuguesa.

3 - É nesse esforço de valorização e com essa preocupação que o Conselho de Imprensa recomenda a todos os profissionais de informação o cumprimento rigoroso das normas que regem o exercício da função, por forma a que a imprensa portuguesa se desenvolva sempre num plano de elevada consideração ética e social.



É Natal!



Trabalho de: Maria Miguel

Escola Adolfo Portela lança campanha para protecção do azevinho

A Escola Secundária de Adolfo Portela, no âmbito do seu programa de iniciativas natalícias, lançou uma campanha para protecção do azevinho, uma planta muito procurada nesta quadra que, apesar de se encontrar em vias de extinção, continua a ser cortada desenfreadamente.

Esta campanha, como nos referiram no Conselho Directivo da Escola Adolfo Portela, «visa sensibilizar as pessoas para a necessidade de defender o azevinho, que está a ser destruído de forma arbitrária». Segundo o CD, a escola, dado o seu estatuto de «Escola Cultural», «não pode ficar alheia a situações como esta».

A campanha começou com a fixação de faixas na praça do Município, faixas onde se podia ler: «O Natal está a chegar/ para suas casas enfeitar/ quem azevinho cortar/ alta multa há-de pagar». Ontem, grupos de alunos procederam à distribuição de quadras sobre o azevinho em várias zonas da cidade. Uma delas, da autoria de Alda Maria, uma aluna do 9.º ano que adaptou o poema «Perdão dos Amores», rezava assim:

O PERDÃO DO AZEVINHO

«Eis-nos mortos, de rastos, pelo chão!
Fomos, belos, altos e frondosos,
E demos bonitos enfeites
Que mataram a solidão

Cheios de relevo e mansidão
Fizeram de nós ramos e coroas
Pelas sestras de Dezembro a chover
Fomos a alegria e a voz da solidão

Demos a vida a quem nos tira a vida
Mas só nos dói a ingratidão sofrida
De um mal inútil feito só por mal

Um azevinho é um amigo. Ele verdeja
Só para nos servir, para nos dar
Honroso seja aquele que o proteja!
Bendito seja aquele que o plantar!

AZEVINHO DESAPARECEU NO CARVALHAL

Segundo apurámos junto do Gabinete do Projecto Município/CEE, no Carvalhal, aldeia das serranias de Águeda, onde, ainda há poucos dias, se podia encontrar uma razoável concentração de azevinho, cortaram todas as plantas, com a agravante de o terem feito de um modo que vai impedir o seu resurgimento.

Ainda segundo a mesma fonte, foram já solicitadas aos Serviços Florestais sementes de azevinho para se proceder a uma plantação na zona serrana.

Comerciantes 'queixam-se

Aguedenses não fazem as suas compras em Águeda

«Vim agora de Coimbra e, lá, fui testemunha do rodopio de pessoas nas zonas comerciais da cidade. As lojas enchem-se, é enorme o movimento. Chego a Águeda e... que diferença. Quase que nem se nota que é Natal».

Estas são afirmações de um comerciante de Águeda, cidade que, apesar das suas grandes tradições comerciais, não consegue ombrear com outras urbes no que respeita ao movimento comercial que a quadra natalícia proporciona.

«As pessoas de Águeda não compram na nossa cidade, gostam mais de ir a Aveiro ou ao Porto», disse-nos; peremptório, outro comerciante. Para o presidente da Direcção da Associação Comercial de Águeda, essa situação fica a dever-se a «um conjunto de vários factores», que, segundo Jorge Vidal vão desde «o hábito que as pessoas de Águeda apanharam, há muitos anos, de ir fazer compras a outros centros», até ao facto de «noutras cidades encontrarem artigos que não encontram em Águeda».

«Nós temos um comércio que está ainda pouco desenvolvido», disse-nos Jorge Vidal, que considera o tecido comercial de outras cidades com «melhor organiza-



ção e desenvolvimento». Para o presidente da ACOAG, essa é uma lacuna que constitui «uma das grandes preocupações» daquele organismo.

Um dos motivos frequentemente apontados pelos aguedenses para justificar a sua deslocação a outras cidades para efectuarem as suas compras, está ligado aos preços praticados pelo comércio em Águeda. «Isso é um falso problema», diz Jorge Vidal, para quem «um artigo igual, de qualidade igual, custa o mesmo em Águeda e, por exemplo, em Aveiro». «O problema vem, essencialmente, do facto de as pessoas irem procurar fora o que não encontram em Águeda», reforça o presidente da ACOAG.

Mesmo assim, o volume de vendas, na maior parte dos casos, relativamente ao resto do ano, tem aumentado. Em relação à quadra natalícia do ano transacto, o volume de vendas é considerado pela maior parte dos comerciantes por nós contactados como equivalente. «As pessoas continuam a fazer as compras à última hora», disseram-nos. «Esperemos que o movimento aumente na próxima semana»...



Lavandarias Sol

- ♦ UMA COISA DIFERENTE... NO MUNDO DA LIMPEZA.
- ♦ AGORA TAMBÉM LAVAGEM DE ALCATIFAS AO DOMICÍLIO

Deseja aos seus estimados Clientes um Feliz NATAL e um Próspero ANO NOVO.

1945 _____ 1989

LOJA DAS MEIAS

Telefone 22454

BOAS-FESTAS E FELICIDADES NO NOVO ANO

Rua José Estêvão, 22 AVEIRO

PASTELARIA MODERNA AVEIRENSE, L.ª



- SERVIÇO DE BAR
- FABRICO PRÓPRIO
- DE PASTELARIA

R. AVIAÇÃO NAVAL, 29 · TELEF. 29673 · 3800 AVEIRO

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos um Feliz NATAL e um Próspero ANO NOVO.



OFEREÇA SAÚDE OFERECENDO ARTIGOS DE DESPORTO

Aproveite já a campanha especial de BOAS-FESTAS!

O BAZAR DO DESPORTO

Deseja BOAS-FESTAS aos seus Amigos e Clientes.

Rua José Maria Veloso (à Praça) 3750 ÁGUEDA
Telef. 622060

BOUTIQUE Petixa

- ★ MÓVEIS EM CASTANHO VELHO
- ★ SOFÁS EM PELE
- ★ PORCELANAS E CRISTAIS

Deseja um BOM NATAL e Feliz ANO NOVO aos seus Clientes e Amigos.

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 63 3750 ÁGUEDA
Telef. 623327



Avitrine
de Ana Maria Lopes
Artigos de Decoração, L.ª

Porcelenas • Biscuits • Cristais • Candelários
• Móveis Auxiliares • Vitrines • Faianças Diversas

Deseja BOAS-FESTAS aos seus Amigos e Clientes.

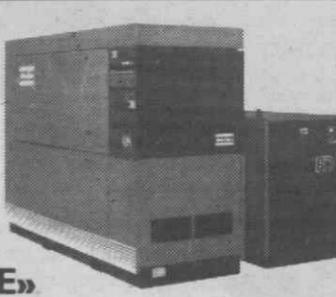
Praça do Município, 75
Centro Comercial Agatha, Loja cv 3
Telef. 601430 3750 ÁGUEDA



Deseja aos seus Clientes um Bom NATAL e um Próspero ANO NOVO

Shopping Center Oita, Loja 307
Telef. 23308 AVEIRO

A MELHOR PRENDA PARA A SUA INDÚSTRIA



Atlas Copco

«AR DE QUALIDADE»

Feliz NATAL Bom ANO NOVO a todos os Clientes e Amigos

São os votos da



ARIAR

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 85 — Apart. 17 — 3751 ÁGUEDA Codex
Telefs. (034) 601740-623994 — Telex 37103 ARIAR P — Telefax 601866

Bazar LOJA 13

Torna real o sonho do seu filho!!!



- BRINQUEDOS
- BIBELOTS
- PELUCHES

Deseja BOAS-FESTAS aos seus Amigos e Clientes.

Centro Comercial Koala, Lj. 13
Telef. 622273 3750 ÁGUEDA

GABINETE DE ESTÉTICA



Natividade Henriques

Cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes e Amigos desejando-lhes NATAL e ANO NOVO Felizes.

Praça do Município, n.º 8-2.º, Sala E
Telef. (034) 623537 3750 ÁGUEDA

ARMANDA Cabeliceira

Aos seus Clientes e Amigos um BOM NATAL e ANO NOVO

R. Dr. Alberto Souto, 40-1.º
Tel. 24933 3800 AVEIRO



EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO, LDA.

- Comercialização de Electrodomésticos, Material Eléctrico e Electrónico

Deseja um Bom NATAL e Feliz ANO NOVO aos seus Clientes e Amigos.

Rua José Gustavo G.P. Pimenta, n.º 30
Telef. (034) 621793 3750 ÁGUEDA

Natal em Águeda

Um retrato «audiovisual»...

«Vota em A!», «Feliz Natal...», «Vota em B!», «...e um próspero Ano Novo», «Vota em C!», «Festas Felizes», «Dá o teu voto a D!»...

Dada a impossibilidade de captar num suporte fotográfico o ambiente «audio» de Águeda nestes dias tão próximos do Natal, o autor destas linhas não encontrou melhor solução para o retratar.

De facto, aos sons natalícios da aparelhagem sonora instalada em parte das ruas da cidade, juntaram-se os sons, (menos natalícios, claro), das viaturas partidárias que, de manhã à noite, percorriam as artérias aguedenses, apelando ao voto em A, B, C ou D.

E o «visual»? Nesse aspecto, a campanha subjugou nitidamente o espírito que deve estar subjacente a uma quadra que «pede» a «paz na terra...». A «agressividade» dos cartazes, dos «slogans», dos emblemas, etc., espalhados por tudo quanto é árvore, postes de iluminação e andaimes, reduziu o impacto das cores e adereços que decoram as montras dos estabelecimentos comerciais e da, já de si escassa, iluminação de Natal.

Falando da iluminação de Natal, pode dizer-se que ela apenas existe na rua Luís de Camões. Na zona da rua Dr. Eugénio

Ribeiro, também uma zona de grande implantação comercial algumas lâmpadas de cores sortidas, colocadas em gambiarras, tentam substituir a «muito dispendiosa» iluminação de rua. Na praça do Município, só na passada quinta-feira começou a ser instalada iluminação.

E nos próximos dias, já sem os sons e os apelos ao voto, já sem a tendência de ver os rostos dos candidatos a autarcas, pendurados nos postes e nas árvores, a desejarem-nos as «Boas Festas», como vai ser?

Escola C+S de Valongo do Vouga festejou o seu primeiro Natal

A Escola C+S de Valongo do Vouga festejou ontem aquele que é o seu primeiro Natal. A funcionar desde Novembro, (ainda em pavilhões pré-fabricados), aquele estabelecimento de ensino, visando estreitar a relação entre professores e alunos, organizou um vasto conjunto de manifestações que se estenderam do recinto da escola à Casa do Povo de Valongo do Vouga.

Durante a manhã, para além dos jogos

tradicionais, um torneio de damas e um jogo de futebol que tiveram lugar, foi feita a decoração das instalações do estabelecimento.

Já na Casa do Povo, e depois do almoço e da distribuição de prendas feita pelo «Pai Natal», realizou-se uma recitação que integrou declamação de poemas, a apresentação da escola de cavaquinho da C+S e, ainda, danças e cantares da região.

Associação Comercial de Águeda, que adoptou a sigla ACOAG.

Organismo que tem por objectivos fundamentais a «representação, defesa e promoção dos interesses dos comerciantes do concelho de Águeda», a ACOAG, como referem os seus dirigentes, «veio dar resposta a uma já muito antiga aspiração dos comerciantes» que, na década de 40, chegaram a tentar formar uma associação em Águeda.

Águeda, conhecida mais pela sua realidade industrial, constitui, no entanto, um grande concelho comercial, como, aliás, o comprova o já elevado número de comerciantes que aderiram à ACOAG, estimado em várias centenas. «É por respeito à dignidade deste comércio que a ACOAG funcionará», disseram-nos, ACOAG que pretende ser um organismo de «defesa e desenvolvimento que deverá proporcionar aos comerciantes amparo e apoio à sua actividade».

A carência de uma associação foi ultrapassada. Ficam outros problemas infra-estruturais, alguns dos quais levantados em outros trabalhos elaborados pelo D.A. na quadra natalícia, como, por exemplo, a rua Ferraz de Macedo, via coincidente com a EN 1, que, na época de chuvas, se transforma num autêntico rio, causando grandes dores de cabeça aos proprietários dos estabelecimentos ali sediados.

TALHO

ABÍLIO MARQUES

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos um Feliz NATAL e um Próspero ANO NOVO.

CAPELA DO BOM SUCESSO
3800 AVEIRO TELEF. 23457

RESTAURANTE

ABÍLIO MARQUES

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos um Feliz NATAL e um Próspero ANO NOVO.

CAPELA DO BOM SUCESSO
3800 AVEIRO TELEF. 23457

QUINTA VERDE

PADARIA
PASTELARIA
CHARCUTERIA
GARRAFEIRA

Expressa o desejo sincero de que os seus Amigos e Clientes tenham um Bom NATAL e Próspero ANO NOVO.

Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 41 • Telef. 622748 • 3750 ÁGUEDA

BOUTIQUE

Arlete

Deseja a todos os seus estimados Clientes e Amigos um BOM NATAL e que o NOVO ANO lhes traga ALEGRIA, PAZ e AMOR.

Arlete

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 195
Telef. 29777 — 3800 AVEIRO

Sapatarias e Casa

BRASIL

De MARTINS & IRMÃO, LDA.

(Os médicos do calçado)

CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS

Cumprimentam os seus Exm.^{os} Clientes e Amigos, desejando-lhes NATAL e ANO NOVO Felizes.

♦ Rua Vasco da Gama, 42, 72, 74 — Telef. 623757
(Rua de Baixo) — 3750 ÁGUEDA
♦ Novos Arruamentos — Telef. 521740
3850 ALBERGARIA-A-VELHA

pianola

INSTRUMENTOS MUSICAIS
ESCOLA DE MÚSICA

Deseja um Bom NATAL e Feliz ANO NOVO aos seus Clientes e Amigos.

Quinta dos Oliveiras, n.º 27
(Junto da Nova Escola Primária)
Telef. (034) 623928 3750 ÁGUEDA

CHANÇA boutique

- SAPATOS (Homem, Senhora e Criança)
- CINTOS
- CARTEIRAS
- SACOS
- LUVAS
- GUARDA-CHUVAS

Deseja BOAS-FESTAS aos seus Amigos e Clientes.

Rua Dr. Eugénio Ribeiro, 69
Telef. (034) 623676 3750 ÁGUEDA

Camossa, Limitada

TECIDOS E CONFECÇÕES

Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos BOAS-FESTAS.

Telefone 622426 — Apartado 21 — ÁGUEDA

Ourivesaria
Crisálida

JÓIAS • OURO • PRATAS

Oficinas de reparações e gravações no Edifício 2002 — Tel. 22126.

Deseja aos seus estimados Clientes um Feliz NATAL e um Próspero ANO NOVO.

R. Luís G. Carvalho, 1-r/c
3800 AVEIRO Telef. 22126



FUNDADA EM 1858

Associação Comercial de Aveiro

Solidarizando-se com todos os que trabalham, cumprimenta os seus associados, comerciantes e demais empresários, desejando

FELIZ NATAL

PRÓSpero ANO NOVO

JURISDIÇÃO: Aveiro, Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Estarreja, Ílhavo, Mealhada, Murtosa, Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos.

SEDE: Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 25-27 — 3800 AVEIRO

Pessoa Colectiva n.º 500 746 290

Telefones: 22259/28803 — Telex: 37281 ASCAVE P

FOTO GOMES

Visite-nos

- Laboratório a cores
- Fotos de documentos e reportagens
- Preços especiais nesta quadra, em máquinas, rolos e fotos

Deseja BOAS-FESTAS aos seus Clientes e Amigos.

3750 ÁGUEDA (em frente à RN) — Tel. 622283
3850 ALBERGARIA-A-VELHA — Tel. 521270

DECORAÇÃO
Bonmus

RETROSARIA

Deseja BOAS-FESTAS e Feliz ANO NOVO aos seus Amigos e Clientes.

Rua José Sucena, 106
Telef. (034) 623554 3750 ÁGUEDA

O outro lado do Natal: Bombeiros, Hospital e Polícia uma festa diferente

o Natal de quem trabalha

Enquanto as famílias se reúnem para a Ceia de Natal, depois de um dia em que a pressa tem sabor a filhoses e rabanadas, e a música invade as lojas e toma conta das ruas, enquanto as crianças esperam ansiosamente a hora de abrir os presentes do Pai Natal, e as mesas cheias e fartas estão rodeadas de sorrisos, conversas e bem-estar, há alguém que permanece nos lugares onde o imprevisível não tem hora marcada, ou modo de se anunciar, nem a segurança dia feriado. São os bombeiros que permanecem alerta, os hospitais com as portas sempre abertas, a polícia vigilante e muito mais gente que sacrifica o seu conforto para que o Natal não perca a cor e o brilho.

A febre do consumo atinge por estes dias o ponto mais alto. A felicidade, como muito bem entendeu Camilo, encontra-se no dinheiro. O que varia é o uso que dela se faz. Por isso, quem tem dinheiro a entrar e a sair não pode estar mais feliz. Mas não há nada de novo nesse dia. Desde as últimas compras, até às saudações mais ou menos sentidas, a rotina do dia acaba cedo. A noite de Natal é o deserto das ruas. Nem os solitários se atrevem a sair.

Se bem que interrompida para a reunião da família, a vida continua, e com ela os acidentes, as doenças e pessoas a nascer e a morrer. Por isso é indispensável manter os serviços que não têm horas marcadas.

O Diário de Aveiro foi ver como as instituições que trabalham no Natal têm programada a sua actividade para este dia.

OS SOBRESSALTOS DA NOITE DE NATAL

Os Bombeiros Novos de Aveiro mantêm as 24 horas do dia e durante todos os dias do ano um piquete, constituído por quatro homens prontos a entrar em acção. Para José César, comandante desta corporação, «na noite de Natal acontece sempre qualquer coisa». Essa «qualquer coisa» é quase sempre um pequeno incidente que num outro dia passaria quase despercebido. Mas essa noite é uma «noite banalíssima». Também há presépio e bolo-rei, bebe-se um pouco de espumante e confraterniza-se, mas o dever não aconselha desmandos. Há sempre um convívio mais caloroso para que os quatro elementos do piquete não percam o espírito da época.



Árvore de Natal do Lions e do Leo Clube. Uma iniciativa para fazer sorrir uma criança.

Os filhos dos bombeiros são presenteados com uma festa, durante a tarde de hoje, onde nunca faltam a música, o lanche e os palhaços. Na noite anterior os bombeiros e os familiares reúnem-se numa ceia para a bacalhoadada da praxe.

Os Bombeiros Velhos, que também trabalham num regime de voluntariado, não abandonam o quartel só porque o Natal aí está a estreitar os laços familiares. Apesar da noite de consoada apelar ao aconchego e o jantar pedir digestão demorada, todos os elementos escalados (incluindo o serviço 115) se apresentam ao serviço. A direcção, compreensivelmente, concede tolerância até por volta das 11 horas.

Desde 1960 que funciona o turno da noite dos Bombeiros Velhos, e como revela o comandante Carvalho Júnior, muitas vezes os fogos acontecem sobretudo devido ao aquecimento produzido pelas lâmpadas das árvores de Natal.

O fogo em casa de bombeiro não está,

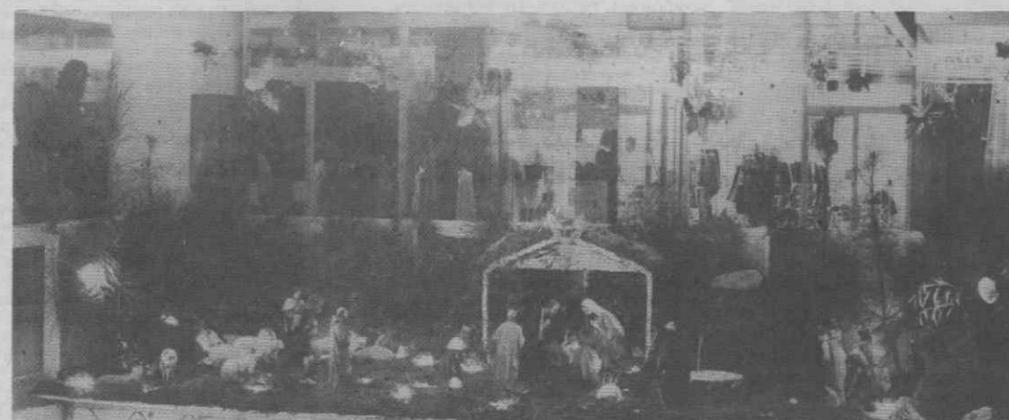
concerteza, como peixe na água. Mas o incêndio em casa de Carvalho Júnior, no Natal do ano passado, não conhecia frases feitas nem regras de prudência. Madrugada solta, Carvalho Júnior entra em casa, vindo de acudir a um fogo na Rua Alberto Souto e não se apercebeu de imediato do fumo que já lhe invadia o quarto. Pouco depois, tornou-se ciente da situação: era o forno que se havia incendiado. Entraram as agulhetas em acção. Um pequeno sobressalto que dava também um conto de Natal.

Os Bombeiros Velhos já fizeram a festa anual em que as crianças são o centro das atenções, mas o pessoal não é esquecido.

Em 28 de Janeiro de cada vez mais próximo ano, comemoram o 108.º aniversário.

OS NATAIS DOS HOSPITAIS

O Natal dos hospitais é título de um programa de televisão. Só que nem tudo é festa. Para o Dr. Simões Pereira, presidente do Conselho de Administração do Hospital Distrital de Aveiro o trabalho realiza-se normalmente, como em qualquer outro dia. Aliás, os dirigentes desta instituição prevêm uma maior afluência na Urgência, dado que as consultas



O presépio foi, em tempos não muito recuados, o centro das atenções da Festa de Natal: Era a maneira portuguesa de celebrar o Menino, a Virgem e a Fé.

encerram sábado, domingo e segunda-feira.

O «elevado sentido do dever» por parte de todos quantos prestam serviço neste hospital não é certamente exclusivo da quadra em que todos exaltam a paz e o amor. Médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar, estabelecem facilmente uma relação de mútua confiança com o doente. Mas, como diz Simões Pereira, «o grande amigo de um doente é sempre o doente da cama do lado».

Quase sempre (e porque a época é de recolhimento) a noite de Natal é tranquila, assim o permita todos os que aproveitam a hora de visita extra, entre as 21 e as 22. Aos doentes, que apresentam condições mínimas é concedida a possibilidade de passarem o Natal em casa.

Ontem e hoje houve e há festa no hospital. As crianças recebem brinquedos, há espectáculo com música e grupos folclóricos. Para dar mais calor à festa é de realçar a colaboração da Comissão de Humanização do Hospital, que desenvolve outras actividades tendentes a humanizar os cuidados de saúde.

Um hospital que se debate com problemas de falta de espaço, que luta contra a falta de vagas e que, como diz Simões

Pereira, garante «um tempo de demora média baixo, está sempre a rebentar pelas costuras».

Fazer do Natal uma prática de todos os dias, sem esperar por datas convencionadas, facilitar e minimizar os efeitos do internamento, levar mais calor humano a quem sofre é uma parte muito digna do trabalho dos mais de 800 funcionários do Hospital de Aveiro. Se a vontade de ajudar não tem medida, as limitações de tempo, de instalações e de pessoal são minimizadas através da acção de voluntários que preenchem algumas lacunas impossíveis de preencher pelos profissionais.

AS FESTAS FELIZES DA POLÍCIA

Todos conhecem as operações que a GNR leva a cabo no Natal e Ano Novo, mas poucos se lembram do que pode ser o trabalho rotineiro de um polícia nessas longas e frias noites.

O que é certo é que a polícia também tem as suas operações de segurança nos lugares mais frequentados, ruas onde se concentram as lojas e centros comerciais. «Por esta altura», esclarece o comissário Bastião Novo, «os dias são muito mais

calmos. As ocorrências são em número muito menor». E a fazer prova do que diz acrescenta: «Passei uma noite de consoada em Ovar e no dia seguinte no regresso a Aveiro, em mais de 40 quilómetros cruzei-me apenas com um carro». Com ou sem tranquilidade, os turnos mantêm-se no Natal. «Há um piquete permanente de pessoal da esquadra e da secção de trânsito. Os horários são feitos de semana a semana e são estabelecidos pelo Comando Geral». A noite passada na rua tem uma dimensão completamente diferente e não se mede com os ponteiros do relógio. Para ajudar os agentes de serviço, os superiores hierárquicos passam pela esquadra, e todos participam de um cálice de Porto e de uma fatia de bolo rei.

A festa para os filhos não é diferente das outras festas que encantam as crianças em todos os lugares do mundo. Na quarta-feira, o Teatro Aveirense abre as portas, às 14 horas, para a Festa de Natal. Depois haverá música, teatro, distribuição de prendas e muita animação. O Natal não tem segredos. É assim este ano, como foi e será sempre. Talvez o próximo seja passado com a família.

fotos António Fernandes



Há fachadas iluminadas, há mais luzes nas ruas — há música, alegria, crianças a sorrir. O edifício Oita não esqueceu a quadra festiva.



PAVILHENTRO
PRÉ-FABRICAÇÃO S.A.
Crescendo sempre para servir melhor

• Pontes • Pavilhões Industriais • Edifícios Administrativos • Vivendas
• Sistema PK para estruturas • Escolas • Garagens • outros

APART. 2 - EIXO - 3000 AVEIRO - TELEFS. 931202 (6 linhas) - TELEX 37109 PREPAY P - TELEFAX 931523



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

**Associativismo empresarial
para o progresso do Distrito**

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, N.º 146-5.º A

APARTADO 584

3808 AVEIRO CODEX



Jogos, armas sofisticadas, carros telecomandados, heróis e vilões, dragões e anjos: o difícil é escolher.



Nesta quadra as lojas estão a abarrotar. O Pai Natal só tem de abrir o saco... e os cordões à bolsa.

O outro lado do Natal: Bombeiros, Hospital e Polícia uma festa diferente

o Natal de quem trabalha

Enquanto as famílias se reúnem para a Ceia de Natal, depois de um dia em que a pressa tem sabor a filhoses e rabanadas, e a música invade as lojas e toma conta das ruas, enquanto as crianças esperam ansiosamente a hora de abrir os presentes do Pai Natal, e as mesas cheias e fartas estão rodeadas de sorrisos, conversas e bem-estar, há alguém que permanece nos lugares onde o imprevisível não tem hora marcada, ou modo de se anunciar, nem a segurança dia feriado. São os bombeiros que permanecem alerta, os hospitais com as portas sempre abertas, a polícia vigilante e muito mais gente que sacrifica o seu conforto para que o Natal não perca a cor e o brilho.

A febre do consumo atinge por estes dias o ponto mais alto. A felicidade, como muito bem entendeu Camilo, encontra-se no dinheiro. O que varia é o uso que dela se faz. Por isso, quem tem dinheiro a entrar e a sair não pode estar mais feliz. Mas não há nada de novo nesse dia. Desde as últimas compras, até às saudações mais ou menos sentidas, a rotina do dia acaba cedo. A noite de Natal é o deserto das ruas. Nem os solitários se atrevem a sair.

Se bem que interrompida para a reunião da família, a vida continua, e com ela os acidentes, as doenças e pessoas a nascer e a morrer. Por isso é indispensável manter os serviços que não têm horas marcadas.

O Diário de Aveiro foi ver como as instituições que trabalham no Natal têm programada a sua actividade para este dia.

OS SOBRESSALTOS DA NOITE DE NATAL

Os Bombeiros Novos de Aveiro mantêm as 24 horas do dia e durante todos os dias do ano um piquete, constituído por quatro homens prontos a entrar em acção. Para José César, comandante desta corporação, «na noite de Natal acontece sempre qualquer coisa». Essa «qualquer coisa» é quase sempre um pequeno incidente que num outro dia passaria quase despercebido. Mas essa noite é uma «noite banalíssima». Também há presépio e bolo-rei, bebe-se um pouco de espumante e confraterniza-se, mas o dever não aconselha desmandos. Há sempre um convívio mais caloroso para que os quatro elementos do piquete não percam o espírito da época.



Árvore de Natal do Lions e do Leo Clube. Uma iniciativa para fazer sorrir uma criança.

Os filhos dos bombeiros são presenteados com uma festa, durante a tarde de hoje, onde nunca faltam a música, o lanche e os palhaços. Na noite anterior os bombeiros e os familiares reúnem-se numa ceia para a bacalhoadada da praxe.

Os Bombeiros Velhos, que também trabalham num regime de voluntariado, não abandonam o quartel só porque o Natal aí está a estreitar os laços familiares. Apesar da noite de consoada apelar ao aconchego e o jantar pedir digestão demorada, todos os elementos escalados (incluindo o serviço 115) se apresentam ao serviço. A direcção, compreensivelmente, concede tolerância até por volta das 11 horas.

Desde 1960 que funciona o turno da noite dos Bombeiros Velhos, e como revela o comandante Carvalho Júnior, muitas vezes os fogos acontecem sobretudo devido ao aquecimento produzido pelas lâmpadas das árvores de Natal.

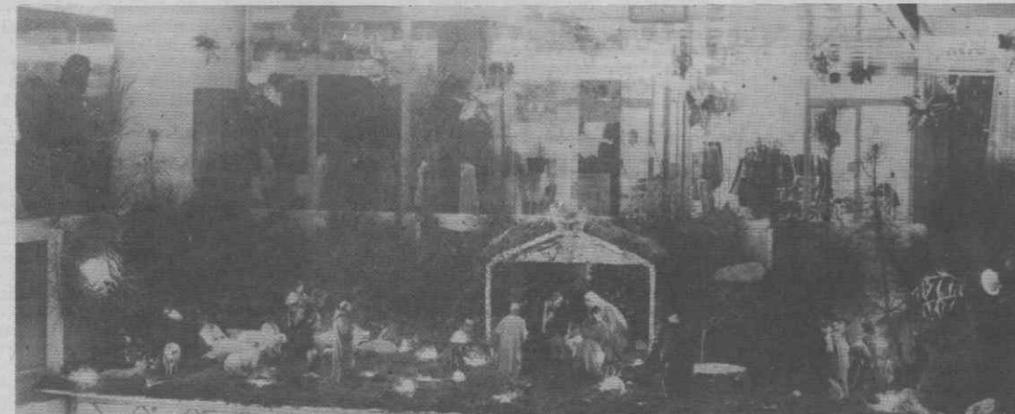
O fogo em casa de bombeiro não está, concerteza, como peixe na água. Mas o incêndio em casa de Carvalho Júnior, no Natal do ano passado, não conhecia frases feitas nem regras de prudência. Madrugada solta, Carvalho Júnior entra em casa, vindo de acudir a um fogo na Rua Alberto Souto e não se apercebeu de imediato do fumo que já lhe invadia o quarto. Pouco depois, tornou-se ciente da situação: era o forno que se havia incendiado. Entraram as agulhetas em acção. Um pequeno sobressalto que dava também um conto de Natal.

Os Bombeiros Velhos já fizeram a festa anual em que as crianças são o centro das atenções, mas o pessoal não é esquecido.

Em 28 de Janeiro de cada vez mais próximo ano, comemoram o 108.º aniversário.

OS NATAIS DOS HOSPITAIS

O Natal dos hospitais é título de um programa de televisão. Só que nem tudo é festa. Para o Dr. Simões Pereira, presidente do Conselho de Administração do Hospital Distrital de Aveiro o trabalho realiza-se normalmente, como em qualquer outro dia. Aliás, os dirigentes desta instituição prevêm uma maior afluência na Urgência, dado que as consultas



O presépio foi, em tempos não muito recuados, o centro das atenções da Festa de Natal: Era a maneira portuguesa de celebrar o Menino, a Virgem e a Fé.

encerram sábado, domingo e segunda-feira.

«O elevado sentido do dever» por parte de todos quantos prestam serviço neste hospital não é certamente exclusivo da quadra em que todos exaltam a paz e o amor. Médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar, estabelecem facilmente uma relação de mútua confiança com o doente. Mas, como diz Simões Pereira, «o grande amigo de um doente é sempre o doente da cama do lado».

Quase sempre (e porque a época é de recolhimento) a noite de Natal é tranquila, assim o permita todos os que aproveitam a hora de visita extra, entre as 21 e as 22. Aos doentes, que apresentam condições mínimas é concedida a possibilidade de passarem o Natal em casa.

Ontem e hoje houve e há festa no hospital. As crianças recebem brinquedos, há espectáculo com música e grupos folclóricos. Para dar mais calor à festa é de realçar a colaboração da Comissão de Humanização do Hospital, que desenvolve outras actividades tendentes a humanizar os cuidados de saúde.

Um hospital que se debate com problemas de falta de espaço, que luta contra a falta de vagas e que, como diz Simões

Pereira, garante «um tempo de demora média baixo, está sempre a rebentar pelas costuras».

Fazer do Natal uma prática de todos os dias, sem esperar por datas convencionadas, facilitar e minimizar os efeitos do internamento, levar mais calor humano a quem sofre é uma parte muito digna do trabalho dos mais de 800 funcionários do Hospital de Aveiro. Se a vontade de ajudar não tem medida, as limitações de tempo, de instalações e de pessoal são minimizadas através da acção de voluntários que preenchem algumas lacunas impossíveis de preencher pelos profissionais.

AS FESTAS FELIZES DA POLÍCIA

Todos conhecem as operações que a GNR leva a cabo no Natal e Ano Novo, mas poucos se lembram do que pode ser o trabalho rotineiro de um polícia nessas longas e frias noites.

O que é certo é que a polícia também tem as suas operações de segurança nos lugares mais frequentados, ruas onde se concentram as lojas e centros comerciais. «Por esta altura», esclarece o comissário Bastião Novo, «os dias são muito mais

calmos. As ocorrências são em número muito menor». E a fazer prova do que diz acrescenta: «Passei uma noite de consoada em Ovar e no dia seguinte no regresso a Aveiro, em mais de 40 quilómetros cruzei-me apenas com um carro».

Com ou sem tranquilidade, os turnos mantêm-se no Natal. «Há um piquete permanente de pessoal da esquadra e da secção de trânsito. Os horários são feitos de semana a semana e são estabelecidos pelo Comando Geral». A noite passada na rua tem uma dimensão completamente diferente e não se mede com os ponteiros do relógio. Para ajudar os agentes de serviço, os superiores hierárquicos passam pela esquadra, e todos participam de um cálice de Porto e de uma fatia de bolo rei.

A festa para os filhos não é diferente das outras festas que encantam as crianças em todos os lugares do mundo. Na quarta-feira, o Teatro Aveirense abre as portas, às 14 horas, para a Festa de Natal. Depois haverá música, teatro, distribuição de prendas e muita animação.

O Natal não tem segredos. É assim este ano, como foi e será sempre. Talvez o próximo seja passado com a família.

fotos António Fernandes



Há fachadas iluminadas, há mais luzes nas ruas — há música, alegria, crianças a sorrir. O edifício Oita não esqueceu a quadra festiva.

A todos os nossos Clientes, Colaboradores e Amigos, endereçamos os nossos sinceros desejos de BOAS-FESTAS e PROSPERO ANO NOVO.

PAVILHENTRO
PRÉ-FABRICAÇÃO S.A.

Crescendo sempre para servir melhor

• Pontes • Pavilhões Industriais • Edifícios Administrativos • Vivendas
• Sistema PK para estruturas • Escolas • Garagens • outros

APART. 2 - EIXO - 3000 AVEIRO - TELEF. 931262 (6 linhas) - TELEX 37198 PREPAY P - TELEFAX 931523



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

Associativismo empresarial para o progresso do Distrito

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, N.º 146-5.º A

APARTADO 584

3808 AVEIRO CODEX



Jogos, armas sofisticadas, carros telecomandados, heróis e vilões, dragões e anjos: o difícil é escolher.



Nesta quadra as lojas estão a abarrotar. O Pai Natal só tem de abrir o saco... e os cordões à bolsa.

Um Natal diferente

A época natalícia que atravessamos pode proporcionar ótimos momentos de lazer, propícios a que desenvolvamos as mais variadas actividades. Desde sempre, o Natal inspirou a história artística da humanidade. Neste artigo, chamamos-lhe a atenção para a existência de belíssimas obras de arte existentes no nosso país que merecem a sua visita.



Rezam as crónicas que foi o bispo Telesphoro quem, no ano de 138, estabeleceu as festividades do Natal, mas também que só no decurso do século IV se designou o dia 25 de Dezembro como aquele em que nasceu Jesus.

Esta data foi encontrada após Cyrillo, bispo de Jerusalém, ter solicitado ao Papa Júlio I que os doutores do Ocidente e do Oriente para averiguar o verdadeiro dia da Natalidade de Jesus Cristo. Todavia, ao longo dos tempos, os festejos têm sofrido várias modificações. Outrora, em Portugal, era frequente representarem-se os mistérios da Natividade e depois ceiar para melhor suportar as fadigas da noite. Crê-se que foi daí que veio o costume das consoadas.

Não querendo menosprezar, e muito menos retirar, as «virtudes» dos prazeres gastronómicos, verdadeiros adocantes de uma quadra já de si terna e doce, permita-me, no entanto, que lhe fale noutra tipo de «alimentos», estes mais voltados para o espírito recomendando-se (para quem goste, obviamente) um consumo sem qualquer moderação — ou não terá razão o provérbio quando diz que «os olhos também comem...»?

A sua disposição estão alguns dos nossos melhores museus. E são vários aqueles que oferecem a quem os visite diversas pinturas e esculturas alusivas ao Natal. Sem pretender ser fastidioso, lembro-lhe apenas três, todos em cidades diferentes: o Museu de Arte Antiga, em Lisboa, o Museu de Machado de Castro, em Coimbra, e o Museu de Grão-Vasco, em Viseu.

Em maior ou menor número, estão presentes belíssimos trabalhos pictóricos que retratam o nascimento de Cristo, traduzindo com rigor, imaginação e ternura alguns textos dos Evangelhos.

A ourivesaria, igualmente rica em temas sagrados, convida-nos a densa simbologia

HISTÓRIAS DE NATAL

O Natal, como o nome indica, é celebração do nascimento e da vida. As culturas pré-cristãs, fortemente ligadas ao culto da fertilidade, regulavam-se pelos ciclos da terra, da lua e das estações do ano. Foi a extraordinária capacidade de adaptação do cristianismo que fez coincidir a celebração do nascimento de Cristo com o culto pagão do deus Mitra, por alturas do solstício de Dezembro.

A iconografia do Natal foi durante muitos séculos propositadamente pobre e despojada, a fazer lembrar aos homens que a humildade é a maior das virtudes teológicas. Havia o presépio, os animais e os pastores. No centro da atenção, a Virgem e o Menino. Em plano de menor evidência, os três reis magos.

Ao triunfo do cristianismo não se seguiu a obliteração, das culturas anteriores. Todos nós, por mais citadinos, urbanizados e cosmopolitas não nos separamos totalmente dos ciclos da Natureza. Para a exaltação da vida e o esconjuro da morte temos datas propícias, como os romanos tinham os seus fastos.

FELIZ NATAL

A festa do Natal, foi a que perdeu a maior parte das suas características originais, mas ao mesmo tempo, foi a que ganhou maiores influências das culturas anglo-saxónicas.

Os símbolos e os objectos que todos reconhecemos como sinal desta quadra, foram «importados» ou impostos como elementos daquilo a que por outros motivos se chama a «aldeia global».

O Natal numa qualquer cidade dos Estados Unidos ou na cidade de Aveiro é cada vez mais semelhante. É a consagrada árvore (pinheiro mediterrânico ou nórdico), são as bolas coloridas, a neve (natural ou fabricada), a estrela, as luzes nas ruas e à porta das casas.

A figura do Pai Natal acabou por

ocupar o centro das atenções porque ele dá sem pedir nada em troca. Ainda há não muitos anos perguntava-se às crianças quais as prendas que o Menino Jesus pusera no sapatinho; hoje conta-se a história do Pai Natal e das renas. Agora, as árvores já não ostentam apenas as luzes e os chocolates, mas também outros elementos (frutos artificiais, bonecos de peluche...). O Natal tende a ocupar todas as ruas e praças. A casa fica enfeitada desde a porta até à mesa e às paredes.

SONHOS DE FITAS E CORES

Os conflitos conhecem tréguas, as competições dão lugar a torneios de Natal (que são sempre menos disputadas), os correios andam atrasados, as repartições empatam ainda mais e os velhos lembram-se das crianças, os livres visitam os presos, os são desejam saúde aos doentes e todos lamentam não ser sempre Natal.

Quem não tem razões para lamentos são os comerciantes. O Natal (e o fim de ano) tornou-se a festa da abundância e do excesso. A palavra «compras» é a mais utilizada e não é nada improvável que seja agora mais repetida que as tradicionais «Boas Festas».

Automóveis, casas, televisões, vídeos, gira-discos, roupas, queijos da serra, cabritos, perus, bacalhau, bebidas para todos os gostos e para o tamanho de todas as bolsas, coisas que se rasgam, queimam, encolhem, deixam de ter graça, futilidades e peças raras, tudo cabe em pacotes embrulhados em papel bonito e fitas a imitar nastro.

O Natal do lume aceso, das castanhas e do vinho quente com canela, das esperanças inquietas pelo velhote vestido de vermelho, do sono a dar veracidade a todas as fantasias, esse vai ficando nos cantos e nas travessas da memória.

Quem acredita ainda no Pai Natal?

Daniel Oliveira



integrada nos ornamentos das suas peças; a escultura leva-nos à forma de expressão mais espectacular do Natal: o presépio.

Lição perene de beleza, simplicidade e gloriósidade humilde, o presépio tem desde o século XVIII uma arraigada tradição na arte e no Natal portugueses. Com montanhas, vales, rios, neve, rebanhos, pastores e reis, criados por Machado de Castro e António Ferreira, habituámo-nos a envolver a cabana do Menino Jesus e aprendemos a liturgia que o Evangelho do nascimento de Cristo narra sem palavras supérfluas.

A densidade do Natal, como fenómeno central de uma história cristã em cujos alicerces assenta a arquitectura da civilização do Ocidente, encontra na arte, afinal, suficiente suporte para a sua compreensão.

A dimensão antropológica do Natal, de tão extraordinária diversidade, oferece-se com alguns limites. Mas não deixa de ser verdade que o conto dos anjos que anuncia a Boa Nova aos pastores se ampla nos cantos litúrgicos das celebrações demoradas e nesse epígonos cantos populares de natinhas, janeiras ou Reis. Os presentes dos homens numa pacífica quadra de bem servir, de distribuição de bens pelos pobres, de mesa estendida e aberta, padrão de todas as abundâncias, sümula, enfim, de um tempo cumprido.

Com uma profunda influência na história artística da humanidade, a religião tem atraído os mestres de todos os tempos. Entre os dogmas da religião cristã, o Natal e os temas com ele relacionados impressionam desde sempre os pintores e os escultores. E o resultado (muito parcialmente reproduzido nestas páginas) está à vista, revelando-nos um Natal diferente, que poderá (e deverá) ser todos os dias lembrados.

Feliz Natal!

Nuno de Oliveira Pinto

Grin's
CAFETARIA
Rua da Aviação Naval, n.º 2
Telef. 27473 3800 AVEIRO

La-Salette
Cabeleireiros
Deseja a todas as suas Clientes e Amigas um NATAL Feliz e Próspero ANO NOVO.
Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 136
Telef. 623234 3750 ÁGUEDA

PREP
SOMOS O MAIOR PRODUTOR DE
• ERVILHA CONGELADA, BATATA PRÉ-FRITA CONGELADA, FEIJÃO VERDE CONGELADO, MACEIONAS
• Poscaramento e Filagem de peixe
• Emprego em vários mercados
• Emprego em vários mercados
• ENTREPÓSITO FRIGORÍFICO, 14.000 m² congelação hora — 11 toneladas
friopesca
Refrigeração de Aveiro, Ld.ª
★ CONGELAÇÃO
★ REFRIGERAÇÃO
★ CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS
★ GELO
Matric. na Cons. Reg. Comercial de Ilhavo sob o n.º 43 a fls. 24 do Livro C-1.ª
Capital Social: 300.000 contos
Entrepósito frigorífico:
♦ GAFANHA DA NAZARÉ
Entrepósitos:
♦ LISBOA — Tel. 612240
♦ PORTO — Tel. 9487281
Escritório:
♦ Av. Pedro Álvares Cabral
Telefs. 361199/ — Telex 37462
Telefax 362328
GAFANHA DA NAZARÉ
3830 ILHAVO

SEGURANÇA SOCIAL
O CONSELHO DIRECTIVO DO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DESEJA A TODOS OS BENEFICIÁRIOS E CONTRIBUINTES, E A TODA A POPULAÇÃO DO DISTRITO DE AVEIRO EM GERAL, UM
BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO
AVEIRO

Japocar
SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA.

TOYOTA
UMA FORÇA PARA O FUTURO

CONCESSIONÁRIOS DISTRITAIS



GARANTIA, HONESTIDADE, EXPERIÊNCIA

Há quase 20 anos de braço dado com a TOYOTA...
... A DIFERENÇA!

Aos seus clientes e Amigos um Feliz NATAL
Próspero ANO NOVO

STANDS:
Rua Dr. Alberto Souto, 31 — Telef. 25159 Telex: 37279 JAPOCA P
SOBREIRO — BUSTOS — Telef. 751077 Fax: 25168

FÁTIMA SILVA
Cabeleireiros
Deseja aos seus Clientes um Feliz NATAL e Próspero ANO ANO.

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 38-1.ª A — Tel. 24524
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 39 — Tel. 22055
3800 AVEIRO

Ourivesaria Relojoaria ARROMBA
de Augusto Cipriano Arromba
OCULISTA
Expressa o desejo sincero de que os seus Amigos e Clientes tenham um Bom NATAL e Próspero ANO NOVO.
Praça da República, 13
Telef. 623414 3750 ÁGUEDA

união comercial de águeda

Sabino Nunes de Figueiredo, Ld.ª

BOAS-FESTAS são os votos sinceros a todos Clientes e Amigos.
Telefs. 622388/622438 Apartado 143
Telex 37010 SANUF1 P 3752 ÁGUEDA Codex

IMABITA
Deseja-lhe Festas Felizes

Boas Festas do «Diário de Aveiro»

MICA-VINA
Boutique de Pão
Deseja BOAS-FESTAS a todos os seus Amigos e Clientes
AV. DR. EUGÉNIO RIBEIRO, 118
62 34 30
3750 ÁGUEDA

Um Natal diferente

A época natalícia que atravessamos pode proporcionar óptimos momentos de lazer, propícios a que desenvolvamos as mais variadas actividades. Desde sempre, o Natal inspirou a história artística da humanidade. Neste artigo, chamamos-lhe a atenção para a existência de belas obras de arte existentes no nosso país que merecem a sua visita.



Rezam as crónicas que foi o bispo Telesphoro quem, no ano de 138, estabeleceu as festividades do Natal, mas também que só no decurso do século IV se designou o dia 25 de Dezembro como aquele em que nasceu Jesus.

Esta data foi encontrada após Cyrillo, bispo de Jerusalém, ter solicitado ao Papa Júlio I que os doutores do Ocidente e do Oriente para averiguar o verdadeiro dia da Natalidade de Jesus Cristo. Todavia, ao longo dos tempos, os festejos têm sofrido várias modificações. Outrora, em Portugal, era frequente representarem-se os mistérios da Natividade e depois ceiar para melhor suportar as fadigas da noite. Crê-se que foi daí que veio o costume das consoadas.

Não querendo menosprezar, e muito menos retirar, as «virtudes» dos prazeres gastronómicos, verdadeiros adocantes de uma quadra já de si terna e doce, permita-me, no entanto, que lhe fale noutro tipo de «alimentos», estes mais voltados para o espírito recomendando-se (para quem goste, obviamente) um consumo sem qualquer moderação — ou não terá razão o provérbio quando diz que «os olhos também comem...»?

A sua disposição estão alguns dos nossos melhores museus. E são vários aqueles que oferecem a quem os visite diversas pinturas e esculturas alusivas ao Natal. Sem pretender ser fastidioso, lembro-lhe apenas três, todos em cidades diferentes: o Museu de Arte Antiga, em Lisboa, o Museu de Machado de Castro, em Coimbra, e o Museu de Grão-Vasco, em Viseu.

Em maior ou menor número, estão presentes belíssimos trabalhos pictóricos que retratam o nascimento de Cristo, traduzindo com rigor, imaginação e ternura alguns textos dos Evangelhos.

A ourivesaria, igualmente rica em temas sagrados, convida-nos a densa simbologia

HISTÓRIAS DE NATAL

O Natal, como o nome indica, é celebração do nascimento e da vida. As culturas pré-cristãs, fortemente ligadas ao culto da fertilidade, regulavam-se pelos ciclos da terra, da lua e das estações do ano. Foi a extraordinária capacidade de adaptação do cristianismo que fez coincidir a celebração do nascimento de Cristo com o culto pagão do deus Mitra, por alturas do solstício de Dezembro.

A iconografia do Natal foi durante muitos séculos propositadamente pobre e despojada, a fazer lembrar aos homens que a humildade é a maior das virtudes teológicas. Havia o presépio, os animais e os pastores. No centro da atenção, a Virgem e o Menino. Em plano de menor evidência, os três reis magos.

Ao triunfo do cristianismo não se seguiu a obliteração, das culturas anteriores. Todos nós, por mais citadinos, urbanizados e cosmopolitas não nos separamos totalmente dos ciclos da Natureza. Para a exaltação da vida e o esconjuro da morte temos datas propícias, como os romanos tinham os seus fastos.

FELIZ NATAL

A festa do Natal, foi a que perdeu a maior parte das suas características originais, mas ao mesmo tempo, foi a que ganhou maiores influências das culturas anglo-saxónicas.

Os símbolos e os objectos que todos reconhecemos como sinal desta quadra, foram «importados» ou impostos como elementos daquilo a que por outros motivos se chama a «aldeia global».

O Natal numa qualquer cidade dos Estados Unidos ou na cidade de Aveiro é cada vez mais semelhante. É a consagrada árvore (pinheiro mediterrânico ou nórdico), são as bolas coloridas, a neve (natural ou fabricada), a estrela, as luzes nas ruas e à porta das casas.

A figura do Pai Natal acabou por

ocupar o centro das atenções porque ele dá sem pedir nada em troca. Ainda há não muitos anos perguntava-se às crianças quais as prendas que o Menino Jesus pusera no sapatinho; hoje conta-se a história do Pai Natal e das renas. Agora, as árvores já não ostentam apenas as luzes e os chocolates, mas também outros elementos (frutos artificiais, bonecos de peluche...). O Natal tende a ocupar todas as ruas e praças. A casa fica enfeitada desde a porta até à mesa e às paredes.

SONHOS DE FITAS E CORES

Os conflitos conhecem tréguas, as competições dão lugar a torneios de Natal (que são sempre menos disputadas), os correios andam atrasados, as repartições empatam ainda mais e os velhos lembram-se das crianças, os livres visitam os presos, os saos desejam saúde aos doentes e todos lamentam não ser sempre Natal.

Quem não tem razões para lamentos são os comerciantes. O Natal (e o fim de ano) tornou-se a festa da abundância e do excesso. A palavra «compras» é a mais utilizada e não é nada improvável que seja agora mais repetida que as tradicionais «Boas Festas».

Automóveis, casas, televisões, vídeos, gira-discos, roupas, queijos da serra, cabritos, perus, bacalhau, bebidas para todos os gostos e para o tamanho de todas as bolsas, coisas que se rasgam, queimam, encolhem, deixam de ter graça, futilidades e peças raras, tudo cabe em pacotes embrulhados em papel bonito e fitas a imitar nastro.

O Natal do lume aceso, das castanhas e do vinho quente com canela, das esperanças inquietas pelo velhote vestido de vermelho, do sono a dar veracidade a todas as fantasias, esse vai ficando nos cantos e nas travessas da memória.

Quem acredita ainda no Pai Natal?

Daniel Oliveira



integrada nos ornamentos das suas peças; a escultura leva-nos a forma de expressão mais espectacular do Natal: o presépio.

Lição perene de beleza, simplicidade e gloriiosidade humilde, o presépio tem desde o século XVIII uma arraigada tradição na arte e no Natal portugueses. Com montanhas, vales, rios, neve, rebanhos, pastores e reis, criados por Machado de Castro e António Ferreira, habituámo-nos a envolver a cabana do Menino Jesus e aprendemos a liturgia que o Evangelho do nascimento de Cristo narra sem palavras supérfluas.

A densidade do Natal, como fenómeno central de uma história cristã em cujos alicerces assenta a arquitectura da civilização do Ocidente, encontra na arte, afinal, suficiente suporte para a sua compreensão.

A dimensão antropológica do Natal, de tão extraordinária diversidade, oferece-se com alguns limites. Mas não deixa de ser verdade que o conto dos anjos que anuncia a Boa Nova aos pastores se amplia nos cantos litúrgicos das celebrações demoradas e nesse epígonos cantos populares de natinhas, janeiras ou Reis. Os presentes dos homens numa pacífica quadra de bem servir, de distribuição de bens pelos pobres, de mesa estendida e aberta, padrão de todas as abundâncias, sùmula, enfim, de um tempo cumprido.

Com uma profunda influência na história artística da humanidade, a religião tem atraído os mestres de todos os tempos. Entre os dogmas da religião cristã, o Natal e os temas com ele relacionados impressionam desde sempre os pintores e os escultores. E o resultado (muito parcialmente reproduzido nestas páginas) está à vista, revelando-nos um Natal diferente, que poderá (e deverá) ser todos os dias lembrados.

Feliz Natal!

Nuno de Oliveira Pinto

Japocar

SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS, LDA.

TOYOTA

UMA FORÇA PARA O FUTURO

CONCESSIONÁRIOS DISTRITAIS



GARANTIA, HONESTIDADE, EXPERIÊNCIA

Há quase 20 anos de braço dado com a TOYOTA...
... A DIFERENÇA!

Aos seus clientes e Amigos um Feliz NATAL
Próspero ANO NOVO

STANDS:

Rua Dr. Alberto Souto, 31 — Telef. 25159 Telex: 37279 JAPOCA P
SOBREIRO — BUSTOS — Telef. 751077 Fax: 25168

FÁTIMA SILVA
Cabeleireiros

Deseja aos seus Clientes um Feliz
NATAL e Próspero ANO ANO.

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 38-1.º A — Tel. 24524
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 39 — Tel. 22055
3800 AVEIRO

Ourivesaria Relojoaria
ARROMBA

de Augusto Cipriano Arromba
OCULISTA



Expressa o desejo sincero de que os
seus Amigos e Clientes tenham um Bom
NATAL e Próspero ANO NOVO.

Praça da República, 13
Telef. 623414 3750 ÁGUEDA

união
comercial
de agueda

Sabino Nunes de Figueiredo, Ld.ª

BOAS-FESTAS são os votos sinceros a todos Clientes e Amigos.

Telefs. 622388/622438 Apartado 143
Telex 37010 SANUF1 P 3752 ÁGUEDA Codex

IMABITA



Deseja-lhe
Festas Felizes

Boas
Festas
do
«Diário
de
«Aveiro

Grin's
CAFETARIA
Rua da Aviação Naval, n.º 2
Telef. 27473 3800 AVEIRO

La-Salette
Cabeleireiros
Deseja a todas as suas Clientes e Amigas um
NATAL Feliz e Próspero ANO NOVO.
Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 136
Telef. 623234 3750 ÁGUEDA

MICÁ-VINA
Boutique de Pão
Deseja BOAS-FESTAS
a todos os seus Amigos e Clientes
AV. DR. EUGÉNIO RIBEIRO, 118
T 62 24 30
3750 ÁGUEDA

SOMOS O MAIOR
PRODUTOR DE
• ERVILHA CONGELADA, BATATA PRÉ-FRITA
CONGELADA — FEIJÃO VERDE CONGELADO
MACEIONIAS
• Polvorinho e Filagem
de peixe
• Empacotamento visado ao mercado
interno, a exportação e ao abastecimento da indústria conservas
• ENTREPÓSITO FRIGORÍFICO
14.000 m²
congelação here — 11 toneladas

friopesca
Refrigeração
de Aveiro, Ld.ª

★ CONGELAÇÃO
★ REFRIGERAÇÃO
★ CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS
★ GELO

Matric. na Cons. Reg. Comercial de Ilhavo
sob o n.º 43 a fls. 24 do Livro C-1.º
Capital Social: 300.000 contos

Entrepósito frigorífico:
♦ GAFANHA DA NAZARÉ

Entrepósitos:
♦ LISBOA — Tel. 612240
♦ PORTO — Tel. 9487281

Escritório:
♦ Av. Pedro Álvares Cabral
Telefs. 361199/ — Telex 37462
Telefax 362328

GAFANHA DA NAZARÉ
3830 ILHAVO



O CONSELHO DIRECTIVO DO CENTRO REGIONAL
DE SEGURANÇA SOCIAL DESEJA A TODOS OS
BENEFICIÁRIOS E CONTRIBUINTES, E A TODA
A POPULAÇÃO DO DISTRITO DE AVEIRO EM
GERAL, UM

BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO

AVEIRO

O elogio do

Uma vez por ano dedicamos-lhe uma atenção especial, já que ele é fundamental na decoração de muitas casas na época do Natal. Estamos a falar, como deve calcular, no pinheiro. Árvore muito antiga, com uma história importante no nosso País, pois foi a partir dos que foram plantados no pinhal de Leiria que se construíram muitas das naus que partiram para a descoberta de novos mundos, neste artigo ficamos a conhecer um pouco mais sobre as suas várias utilidades ao longo dos tempos.

É nesta época do ano, e mais precisamente a partir de meados deste mês, que grande número de pessoas toma conhecimento da existência do pinheiro. É, com efeito verdade que, apesar de lhe aproveitarmos a sombra de Verão, a madeira nos móveis, os pinhões nos bolos e doces, e até algum papel onde escrevemos, a habitual árvore de Natal, essa sim, conduz-nos de imediato à imagem do pinheiro. Diga-se de

passagem que em muitos outros países é o abeto a árvore que se enfeita de prendas e guloseimas na época natalícia. Mas, entre nós, vem de longe o hábito de utilizar o pinheiro, que bem merecia ser melhor conhecido.

O pinheiro é um digno representante dos mais antigos sobreviventes das plantas que, dando origem a sementes, puderam expan-

pinheiro

dir-se com mais facilidade para além das regiões onde cresciam. Até então, os restantes membros do reino vegetal, com os fetos, reproduziam-se por esporos que, não possuindo substância nutritivas, não podem aguardar muito tempo pela germinação. Trata-se, portanto, de uma árvore antiquíssima do grupo das Sequóias e dos Abetos, Araucários e Ciprestes.

Embora espontâneo em todo o litoral mediterrânico, a História diz-nos que foi no reinado de D. Dinis que se fez a sementeira do pinheiro-bravo na mata de Leiria. E quer se deva a este Rei, quer a seu pai, D. Afonso III, o pinhal ocupa ainda hoje perto de 11 000 hectares de uma extensa área do litoral português. Os pinheiros fornecem madeiras de qualidade variáveis, muito empregadas na carpintaria geral, mobiliário, construção naval, trabalhos de torneiro, caixotaria, etc. A Armada inglesa conseguiu as suas mais brilhantes vitórias durante o século XVIII com navios de velas desfraldadas em mastros de pinheiros na Nova Inglaterra. Aliás, nos territórios norte-americanos dependentes da coroa inglesa, os pinheiros mais altos eram marcados com uma flecha real, a fim de avisar os colonos de que aquelas árvores estavam reservadas para a Armada de Sua Majestade. Abater uma delas era considerado um grave delito, punível com multas e chicotadas.

O pinheiro é também muito explorado para extracção da resina, que se obtém por meio de cortes, e da qual, por destilação, se consegue a terebentina ou aguarrás e, como

resíduo a colofónica ou pez-louro. O valor da terebentina, de que Portugal é um dos principais produtores, tendo alcançado, em 1960, cerca de 60 000 toneladas, explica-se pelas suas muitas aplicações químicas, como diluente de tintas e vernizes, matéria-prima para indústrias sintéticas, repulsivos farmacêuticos, explosivos, etc. O poder combustivel das resinosas está bem patente no facto de os antigos archotes que iluminavam os palacetes da Idade Média serem obtidos de tocos de pinheiro.

Como esquecer ainda, entre as variadas riquezas que esta árvore nos concede, os pinhões do pinheiro-manso, que constituem assinalável rendimento económico para certas regiões, sendo as sementes do pinheiro-bravo dadas em Castela às aves de capoeira, a polpa de alguns deles utilizada para fabricar pasta de papel e a casca do pinheiro-manso como curtiente.

Das gemas, frescas ou secas, preparam-se, além de infusões e xaropes, pastilhas para tratar as bronquites e sais de banho com efeitos relaxantes. Vem a propósito relembrar que as árvores possuem um poder autocurativo que lhes permite cicatrizar as próprias feridas, formando um tecido novo em volta de qualquer corpo estranho que nelas se incruste. Têm sido encontrados variadíssimos objectos, como balas de canhão, lâminas de arado ou hastes de veado, incorporados nos seus troncos. Foi assim que um estudante da Califórnia, ao observar uma cicatriz num tronco de pinheiro numa her-

(Cont. na pág. seguinte)



... HÁ TRINTA ANOS
ÉRAMOS DESTA TAMANHO

HOJE...

... SOMOS...

... ASSIM



Seria pretensiosismo, da nossa parte, dizer que se não existíssemos não haveria água potável, tecidos, papel, energia, produtos de limpeza, conservas, leite, produtos metalúrgicos, plásticos, etc. Mas na verdade estes produtos chegam às suas mãos em perfeitas condições em parte devido aos nossos produtos. Desta forma todos merecemos felicitações, por este espectacular crescimento da nossa empresa, pois todos contribuímos. Você contribui exigindo melhores produtos, os seus fornecedores contribuíram, pois satisfizeram as suas exigências e a UNITECA produziu os meios que tornaram isto possível.

UNITECA, SA mais de três décadas de HISTÓRIA
e mais de três séculos de FUTURO

CLORO LÍQUIDO • SODA CÁUSTICA • HIPOCLORITO DE SÓDIO
ÁCIDO CLORÍDRICO • HIDROGÉNIO



LOUÇA DE ÁGUEDA EM FAIANÇA

FABRICANTE-EXPORTADOR

Deseja BOAS-FESTAS a todos os seus Clientes, Colaboradores e Amigos.

Tels.: (034) 622515 (Fábrica) e 623501 (Escrit.)
Telex 37084 ASSINA P att. ANFORA
Fax 645305 AIA — 3750 ÁGUEDA



PRONTO A VESTIR
PERFUMARIA
ARTIGOS DE VIAGEM

BOAS-FESTAS
são os votos sinceros a todos os Clientes e Amigos

Praça do Município, 47
Telef. (034) 622114 3750 ÁGUEDA

MONTEMARTRE
CAFETARIA

Deseja a todos os seus Clientes
BOAS-FESTAS

Rua José Estêvão, 24
Telef. 20695 3800 AVEIRO

Restaurante
CENTENÁRIO

Deseja aos seus estimados Clientes
e Amigos um FELIZ NATAL e um
PRÓSPERO ANO NOVO.

Rua do Mercado, 9/10
Telef. 22798



Expressa o desejo sincero de que os
seus Amigos e Clientes tenham um BOM
NATAL e Próspero ANO NOVO.

Praça do Município, 49
Telef. 621781 3750 ÁGUEDA

DIVA

PASTELARIA

Deseja aos seus Clientes e Amigos um Feliz
NATAL e Bom ANO NOVO.

Praça Dr. António Breda, n.º 7
Telef. (034) 621303 3750 ÁGUEDA

Stilcoup®

SEDE:
R. 31 de Janeiro, 176-1.º Esq. — 4000 PORTO
Telefones 02-316633-22541

FIJAL:
Rua José Estêvão, 20-1.º — 3800 AVEIRO
Telefone 034-26963

FIJAL:
Rua do Comércio, 75-1.º — 3500 VISEU

Deseja aos seus Clientes

BOM NATAL

e PRÓSPERO ANO NOVO.

Ourivesaria
BRANCO

Deseja aos seus estimados Clientes
e Amigos um Feliz NATAL e um
Próspero ANO NOVO.

CRUZ ALTA — S. BERNARDO
3800 AVEIRO TELEF. 25524

Talho Charcutaria
SANTA JOANA

ERNESTO MARTINS LOPES
Comerciante de Carnes Verdes

Deseja a todos os seus estimados
Clientes e Amigos um Feliz NATAL e
um Próspero ANO NOVO.

Rua António Rodrigues, n.º 6
Praça do Peixe
Tel. 26254 3800 AVEIRO

TAMBÉM COM TALHO NA
Rua António Carlos Vidal
Tel. 791170 3840 VAGOS



aveiro
náutica

DESPORTOS NÁUTICOS E
EQUIPAMENTOS SPORTSWEAR

RUA CIDADE DE VISEU, n.º 17

TELEF. 21499

AVEIRO

Desejam BOAS-FESTAS
aos seus estimados Clientes,
um Bom NATAL e um
Próspero ANO NOVO

A CÂMARA MUNICIPAL
DE ÍLHAVO
deseja Boas-Festas
e Feliz Ano Novo



- Câmara Municipal 322636
- Museu Marítimo 321797
- Museu Vista Alegre 322635
- Parque de Campismo 369425
- Serviços Municipalizados... 322391



O elogio do

Uma vez por ano dedicamos-lhe uma atenção especial, já que ele é fundamental na decoração de muitas casas na época do Natal. Estamos a falar, como deve calcular, no pinheiro. Árvore muito antiga, com uma história importante no nosso País, pois foi a partir dos que foram plantados no pinhal de Leiria que se construíram muitas das naus que partiram para a descoberta de novos mundos, neste artigo ficamos a conhecer um pouco mais sobre as suas várias utilidades ao longo dos tempos.

É nesta época do ano, e mais precisamente a partir de meados deste mês, que grande número de pessoas toma conhecimento da existência do pinheiro. É, com efeito verdade que, apesar de lhe aproveitarmos a sombra de Verão, a madeira nos móveis, os pinhões nos bolos e doces, e até algum papel onde escrevemos, a habitual árvore de Natal, essa sim, conduz-nos de imediato à imagem do pinheiro. Diga-se de

passagem que em muitos outros países é o abeto a árvore que se enfeita de prendas e guloseimas na época natalícia. Mas, entre nós, vem de longe o hábito de utilizar o pinheiro, que bem merecia ser melhor conhecido.

O pinheiro é um digno representante dos mais antigos sobreviventes das plantas que, dando origem a sementes, puderam expan-

pinheiro

dir-se com mais facilidade para além das regiões onde crescem. Até então, os restantes membros do reino vegetal, com os fetos, reproduziam-se por esporos que, não possuindo substância nutritivas, não podem aguardar muito tempo pela germinação. Trata-se, portanto, de uma árvore antiquíssima do grupo das Sequóias e dos Abetos, Araucários e Ciprestes.

Embora espontâneo em todo o litoral mediterrânico, a História diz-nos que foi no reinado de D. Dinis que se fez a sementeira do pinheiro-bravo na mata de Leiria. E quer se deva a este Rei, quer a seu pai, D. Afonso III, o pinhal ocupa ainda hoje perto de 11 000 hectares de uma extensa área do litoral português. Os pinheiros fornecem madeiras de qualidade variáveis, muito empregadas na carpintaria geral, mobiliário, construção naval, trabalhos de torneiro, caixotaria, etc. A Armada inglesa conseguiu as suas mais brilhantes vitórias durante o século XVIII com navios de velas desfraldadas em mastros de pinheiros na Nova Inglaterra. Aliás, nos territórios norte-americanos dependentes da coroa inglesa, os pinheiros mais altos eram marcados com uma flecha real, a fim de avisar os colonos de que aquelas árvores estavam reservadas para a Armada de Sua Majestade. Abater uma delas era considerado um grave delito, punível com multas e chicotadas.

O pinheiro é também muito explorado para extracção da resina, que se obtém por meio de cortes, e da qual, por destilação, se consegue a terebentina ou aguarrás e, como

resíduo a colofónica ou pez-louro. O valor da terebentina, de que Portugal é um dos principais produtores, tendo alcançado, em 1960, cerca de 60 000 toneladas, explica-se pelas suas muitas aplicações químicas, como diluente de tintas e vernizes, matéria-prima para indústrias sintéticas, repulsivos farmacêuticos, explosivos, etc. O poder combustivel das resinosas está bem patente no facto de os antigos archotes que iluminavam os palacetes da Idade Média serem obtidos de tocos de pinheiro.

Como esquecer ainda, entre as variadas riquezas que esta árvore nos concede, os pinhões do pinheiro-manso, que constituem assinalável rendimento económico para certas regiões, sendo as sementes do pinheiro-bravo dadas em Castela às aves de capoeira, a polpa de alguns deles utilizada para fabricar pasta de papel e a casca do pinheiro-manso como curtiente.

Das gemas, frescas ou secas, preparam-se, além de infusões e xaropes, pastilhas para tratar as bronquites e sais de banho com efeitos relaxantes. Vem a propósito relembrar que as árvores possuem um poder autocurativo que lhes permite cicatrizar as próprias feridas, formando um tecido novo em volta de qualquer corpo estranho que nelas se incruste. Têm sido encontrados variadíssimos objectos, como balas de canhão, lâminas de arado ou hastes de veado, incorporados nos seus troncos. Foi assim que um estudante da Califórnia, ao observar uma cicatriz num tronco de pinheiro numa her-

(Cont. na pág. seguinte)



... HÁ TRINTA ANOS
ÉRAMOS DESTA TAMANHO

HOJE...

... SOMOS...

... ASSIM

UNITECA

Seria pretenciosismo, da nossa parte, dizer que se não existissemos não haveria água potável, tecidos, papel, energia, produtos de limpeza, conservas, leite, produtos metalúrgicos, plásticos, etc. Mas na verdade estes produtos chegam às suas mãos em perfeitas condições em parte devido aos nossos produtos. Desta forma todos merecemos felicitações, por este espectacular crescimento da nossa empresa, pois todos contribuimos. Você contribui exigindo melhores produtos; os seus fornecedores contribuíram, pois satisfizeram as suas exigências e a UNITECA produziu os meios que tornaram isto possível.

UNITECA, SA mais de três décadas de HISTÓRIA
e mais de três séculos de FUTURO

CLORO LÍQUIDO • SODA CÁUSTICA • HIPOCLORITO DE SÓDIO
ÁCIDO CLORÍDRICO • HIDROGÉNIO

ANFORA
Marca Registrada OLARIA ARTÍSTICA DO ÁGUEDA, LDA.

LOUÇA DE ÁGUEDA EM FAIANÇA

FABRICANTE-EXPORTADOR

Deseja BOAS-FESTAS a todos os seus Clientes, Colaboradores e Amigos.

Tels.: (034) 622515 (Fábrica) e 623501 (Escrit.)
Telex 37084 ASSINA P att. ANFORA
Fax 645305 AIA — 3750 ÁGUEDA

KHARISMA
Boutique

• PRONTO A VESTIR
• PERFUMARIA
• ARTIGOS DE VIAGEM

BOAS-FESTAS
são os votos sinceros a todos os Clientes e Amigos

Praça do Município, 47
Telef. (034) 622114 3750 ÁGUEDA

MONTEMARTRE
CAFETARIA

Deseja a todos os seus Clientes
BOAS-FESTAS

Rua José Estêvão, 24
Telef. 20695 3800 AVEIRO



Restaurante
CENTENÁRIO

Deseja aos seus estimados Clientes
e Amigos um FELIZ NATAL e um
PRÓSPERO ANO NOVO.

Rua do Mercado, 9/10
Telef. 22798

CUNHA
&
CAMPOS
CONFETARIA E DOÇARIA, LDA.

Expressa o desejo sincero de que os
seus Amigos e Clientes tenham um BOM
NATAL e Próspero ANO NOVO.

Praça do Município, 49
Telef. 621781 3750 ÁGUEDA

DIVA

PASTELARIA

Deseja aos seus Clientes e Amigos um FELIZ
NATAL e Bom ANO NOVO.

Praça Dr. António Breda, n.º 7
Telef. (034) 621303 3750 ÁGUEDA

Stilcoup®

SEDE:
R. 31 de Janeiro, 176-1.º Esq. — 4000 PORTO
Telefones 02-316633-22541

FILIAL:
Rua José Estêvão, 20-1.º — 3800 AVEIRO
Telefone 034-26663

FILIAL:
Rua do Comércio, 75-1.º — 3500 VISEU

Deseja aos seus Clientes

BOM NATAL

e PRÓSPERO ANO NOVO.

Ourivesaria
BRANCO

Deseja aos seus estimados Clientes
e Amigos um Feliz NATAL e um
Próspero ANO NOVO.

CRUZ ALTA — S. BERNARDO
3800 AVEIRO TELEF. 25524

Talho Charcutaria
SANTA JOANA

ERNESTO MARTINS LOPES
Comerciante de Carnes Verdes

Deseja a todos os seus estimados
Clientes e Amigos um Feliz NATAL e
um Próspero ANO NOVO.

Rua António Rodrigues, n.º 6
Praça do Peixe
Tel. 26254 3800 AVEIRO

TAMBÉM COM TALHO NA
Rua António Carlos Vidal
Tel. 791170 3840 VAGOS



aveiro
náutica

DESPORTOS NÁUTICOS E
EQUIPAMENTOS SPORTSWEAR

RUA CIDADE DE VISEU, n.º 17

TELEF. 21499

AVEIRO

Desejam BOAS-FESTAS
aos seus estimados Clientes,
um Bom NATAL e um
Próspero ANO NOVO

A CÂMARA MUNICIPAL
DE ÍLHAVO
deseja Boas-Festas
e Feliz Ano Novo



- Câmara Municipal 322636
- Museu Marítimo 321797
- Museu Vista Alegre 322635
- Parque de Campismo 369425
- Serviços Municipalizados... 322391



Novo Museu Lúdico em Hamburgo



Quando chegarem os temporais e nevés, muitos cidadãos da República Federal ficarão em casa, no «quentinho», entretidos com o «*Café Internacional*». Trata-se de um jogo recém-apresentado na Feira de Jogos e Brinquedos em Essen e eleito o «jogo do ano de 1989». O momento é propício. Tradicionalmente, na época pré-natalícia, a procura de jogos para a família, «dispara». Cerca de 70.000 pessoas visitaram a Feira de Essen, divertindo-se com mais de 200 novidades. Os interessados no assunto poderão ampliar seus conhecimentos no novo «*Museu Lúdico Alemão*» em Hamburgo. Adoptando uma ideia norte-americana, a instituição realizou recentemente um primeiro leilão de jogos antigos, valiosos para coleccionadores. A exposição do museu abrange cerca de 500 jogos dos últimos três séculos, mostrando que jogar sempre deu prazer — não só às crianças.

O elogio do pinheiro

(Da pág. anterior)

dade daquele estado americano escavou-a com uma navalha e encontrou lá dentro nada menos do que um pequeno volume da Bíblia, encadernado em couro, em torno do qual a madeira tinha crescido.

Árvores tão úteis, são só pelo saneamento que fazem nas regiões onde se desenvolvem, como também pela fixação das areias do litoral, as matas de pinheiros promovem um ambiente saudável, opondo-se à poluição do ar. Para além da inevitável referência ao velho pinheiro da Serra Nevada, o Matusalém, campeão da longevidade com 4600 anos, vale a pena mencionar que também temos na estrada nacional de Barcelos a Ponte de Lima um frondoso pinheiro classificado «de interesse nacional».

Portugal, ditoso de tantas benesses, não é infelizmente no que diz respeito à natureza dos solos, tendo em vista uma exploração agrícola intensiva. Até por isso mesmo, o capital florestal que lhe foi próprio deveria ser mantido num respeito pelas leis mais fortes que nos regem. O declínio inquietante, a devastação e os fogos reclamam a nossa melhor atenção.

Porquê todo o abandono a que votaram a nossa cobertura vegetal? Porquê tanta negligência e tanto desamor? Porquê só nos lembramos do pinheiro na época do Natal, derrubando-o onde quer que se encontre?

Este ano, ao procurarmos a árvore do Natal, estejamos atentos à sua origem. Os serviços competentes do Estado vão indicar os locais onde estão à venda os pinheiros para esse feito. São cortados em zonas onde o desbaste é necessário, para que outros cresçam em melhores condições. Esses, e só esses, devemos comprar. Para que a Natureza não seja dilapidada. Para que o ambiente melhore. Para um futuro melhor.

Gil Montalverne

BRESFOR

Capital e Reservas: 1 050 000 contos

**14 ANOS
FORNECENDO
QUALIDADE**

1989 ▶ PRÉMIO ISOPOR

FORNECEDOR QUALIFICADO DE FORMALINA
QUALIDADE + CONSISTÊNCIA NO FORNECIMENTO

Estrada da Sacor — Apartado 13
Telef. 365605
Telex 37429
Fax 365862

GAFANHA DA NAZARÉ
3830 ÍLHAVO



**Deseja aos seus Clientes
e Amigos**

FELIZ NATAL e BOM ANO NOVO.

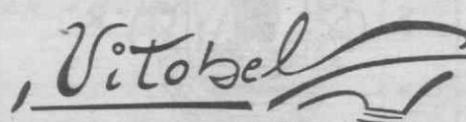


**Deseja aos seus Clientes e Amigos
FESTAS FELIZES.**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B

Telef. 25071

3800 AVEIRO



**BOTTIER
Comércio de
Calçado, Lda.**

Com as vantagens do crédito

Deseja um BOM NATAL e Feliz ANO NOVO aos seus Clientes e Amigos.

Praça do Município, 75
Centro Comercial Agatha, Lojas 5 e 10

Telef. 601617

3750 ÁGUEDA

GALERIAS BORGES

ANTIGUIDADES

**Deseja aos seus estimados Clientes e Amigos
um FELIZ NATAL e um PRÓSPERO ANO NOVO**

GALERIAS BORGES — Antiguidades

Rua Combatentes da Grande Guerra, 17 • Tel. 24700 • 3800 AVEIRO

FUTEBOL

Antevisão da jornada

Decorre hoje e amanhã mais uma jornada dos diversos Nacionais. Assim na primeira divisão, para além do Marítimo-Braga, que se realizou ontem, temos:

Porto - União da Madeira: O líder da Invicta cidade do Porto terá certamente uma tarde calma, podendo dar-se ao luxo de jogar para ... Rui Águas;

Guimarães - Chaves: Facilitar é palavra que não entra no vocabulário de Paulo Autuori, o mentor da equipa sensação do Campeonato. A turma de José Romão, que ainda não venceu fora, não deve esperar pelas 17 horas de amanhã para o fazer. Apesar de ter mais um jogo, os vimarenenses não largarão o Porto, a menos que haja "natação" no Municipal de Guimarães;

Benfica - Feirense: "Os meninos da Feira" vão apanhar uma águia "ressacada positivamente", depois da goleada imposta aos sadinos.

Quantos serão ... eis a questão;

Sporting - Tirsense: O sporting parece que ainda não aprendeu que chicotear não é solução. Uma grande equipa não se faz num ano ou dois, o Porto campeão europeu e mundial começou com ... Pedroto.

Desta feita foi Manuel José, antes foram

Venglos, Toshach. O primeiro, deixou Portugal na triste Praça da Alegria vendo Itália por satélite, o segundo é o actual treinador do Real Madrid e tal como Manuel José ... não percebem nada daquilo.

Mais grave do que não ganhar, é não aprender com erros anteriores, e o Sporting anda a utilizar o chicote... desde a última vez que ganhou.

Provavelmente será o Tirsense a "pagar por todas". Os jogadores foram "espicaçados", Manuel José, o seu líder, foi despedido.

Beira Mar - Setúbal: Ou muito nos enganamos, ou Thissen utilizará cimento de Setúbal para solidificar a sua posição dentro do clube.

Radisic poderá recuperar fisicamente os setubalenses, mas Manuel Fernandes terá dificuldades em levantar uma equipa goleada e privada do capitão e patrão Jaime Pacheco;

Nacional - Belenenses: A estreia de Jaír Picérne no Nacional e logo contra o compatriota Moisés, que não sendo profeta, nem velho, já é "Xerife" no Restelo. Um Belenenses que fora ainda não venceu, contra um Nacional desconhecedor desse sabor. Provavelmente nada mudará.

Portimonense - Boavista: Quem diria! Planteis do meio e cimo da tabela a jogar para lugares do fundo. Não havendo chuva, todas as condições existem para que Quinto não deixe "as barbas de molho" e Manuel Barbosa dê o respectivo "bigode", ou seja, um excelente jogo em perspectiva, com equilíbrio e ... tripla.

Penafiel - E. Amadora: Apesar da ausência do castigado Coelho, os penafielenses poderão mostrar em campo a melhoria que têm vindo a registar desde a entrada de José Augusto.

O Estrela, apesar de ser uma das equipas que melhor joga em Portugal, não terá em Penafiel um palco consentâneo com o valor dos seus artistas, podendo a peça ... ir por água abaixo.

Na 2.a divisão, zona Centro, destaque para:

Guarda - Águeda: A equipa da casa, uma das penúltimas, vai receber o 5.o classificado, podendo o factor casa equilibrar a partida;

Lamas - Mirense: O União tem aqui uma boa oportunidade para tentar deixar de ser lanterna vermelha;

O.Bairro - Caldas: Veremos se o tomba-gigante Caldas consegue mostrar na

Bairrada, o nível patenteado frente ao Braga. Se assim fôr, poderá existir equilíbrio.

Oliveirense - Covilhã: mais um penúltimo a receber uma equipa da primeira metade da tabela. A fragilidade do Covilhã quando joga extra muros poderá ser um factor a ter em conta;

Peniche - Espinho: quem pára estes tigres, é a questão colocada nesta zona Centro. Teria o Peniche de mostrar tudo aquilo que ainda não conseguiu, para merecer o destaque da jornada;

Quanto à III Divisão, série B:

Sanjoanense - Lixa: a equipa da casa, classificada a meio da tabela, recebe o opositor directo. Um ponto faz a diferença que poderá ser contrariado pelo factor casa.

Lourosa - Valonguense: um dos líderes viajará até Lourosa, onde defronta uma equipa que tem passado despercebida nesta série. Equilíbrio em perspectiva devido ao factor casa.

Paivense - Paredes: o líder vai viajar até Castelo de Paiva, certamente apostado em manter a liderança frente ao penúltimo classificado.

João Paulo Costa

Atletismo

Portugueses correm domingo em Sevilha

Mais de duas dezenas de atletas do «Maratona Clube de Portugal/Zanussi», entre os quais Manuel Matias, participam domingo na Meia-Maratona de Sevilha, uma prova popular disputada nas principais ruas da cidade espanhola.

Manuel Matias, que recentemente venceu a Maratona japonesa de Fukuoka e detém a segunda melhor marca europeia do ano na distância, lidera a equipa de 22 elementos do «Maratona Clube de Portugal», onde também se integram nomes como Rafael Marques, Joaquim Pinheiro e Cipriano Lucas.

O clube lisboeta, fundado em Outubro deste ano, faz também deslocar a Sevilha os Irmãos Oscar e José Santos, José Custódio,

José Ribeiro, José Sobral, Mário Revez e José Praia.

A Meia-Maratona de Sevilha já foi ganha três vezes (1985, 1986 e 1988) pelo português Fernando Reis, que agora representa a «Electroliber», atleta que detém o recorde da prova com o tempo de uma hora, três minutos e 51 segundos.

O ex-sportinguista Carlos Lopes, que venceu a Maratona Olímpica de Los Angeles-84, participou na prova sevilhana em 1986 para se preparar para a Maratona de Tóquio, mas acabou por não concluir a distância.

O primeiro classificado na Meia-Maratona de Sevilha receberá um prémio monetário de 75 mil pesetas (cerca de 105 contos).

Europeu de Juniores A

Sorteados adversários de Portugal

França, Luxemburgo, República Democrática Alemã e Dinamarca são os adversários de Portugal no grupo três da fase de qualificação do Europeu de sub-18 de 1990/92, segundo o sorteio realizado ontem em Zurique, na Suíça.

Equipa coreana única fracassou de novo.

As negociações entre as delegações da Coreia do Norte e da Coreia do Sul, com vista à formação de uma equipa conjunta para os Jogos Asiáticos, a realizar em Pequim em 1990, voltaram a fracassar.

Na reunião de ontem, realizada na localidade fronteiriça de Panmunjon, as duas delegações não chegaram a acordo na forma de eleger o chefe da delegação a enviar aos Jogos e onde deveria estabelecer-se o gabinete de coordenação dos assuntos relacionados com a equipa unificada.

Nos seis anteriores encontros Norte-Sul, as duas partes concordaram no nome de «Coreia» para a equipa, aprovaram a bandeira e o hino nacional.

Após a reunião de ontem, decidiram marcar novo encontro para o dia 22 de Dezembro.

A fase de qualificação para o oitavo Campeonato da Europa de Juniores «A», que terá de estar concluída até ao dia 30 de Novembro de 1991, vai ser disputada por 34 países.

Os participantes foram repartidos por seis grupos de quatro selecções e dois de cinco, entre os quais o de Portugal, passando à fase final apenas os vencedores dos oito agrupamentos.

A constituição dos grupos, definidos segundo um esquema geográfico para diminuir a amplitude das deslocações, é a seguinte:

Grupo 1: Turquia, Grécia, Albânia, Israel e Suíça.

Grupo 2: Bulgária, Chipre, Roménia e Hungria.

Grupo 3: Portugal, França, Luxemburgo, RDA e Dinamarca.

Grupo 4: Itália, Malta, Espanha e Alemanha Federal.

Grupo 5: Islândia, Inglaterra, País de Gales, Bélgica.

Grupo 6: Irlanda do Norte, Rep. Irlanda, Escócia e Polónia.

Grupo 7: Noruega, Finlândia, Áustria e Holanda.

Grupo 8: Suécia, URSS, Checoslováquia e Jugoslávia.

Benfica europeu

Eriksson aliviado com o sorteio e preocupado com o Feirense

O técnico Sven Goran Eriksson disse ontem ter ficado aliviado em saber que o adversário do Benfica é o Dniepr, da União Soviética, na Taça dos Campeões, mas não deixou de se mostrar preocupado com o jogo com o Feirense, hoje, sábado, para o Campeonato.

Ao tomar conhecimento do sorteio a meio de uma sessão de treino no Estádio da Luz, o técnico sueco do Benfica referiu que o Dniepr é «um adversário de respeito», apesar de possuir poucos dados sobre a equipa soviética.

«Mas para o Dniepr ter chegado aos quartos-de-final é porque possui uma boa equipa» advertiu Eriksson que evidenciou o seu alívio quando o sorteio ditou o confronto entre o Malines, da Bélgica, e o Milão, da Itália.

Para Eriksson, a equipa do Milão era o

adversário mais inconveniente, observando que apesar de o Milão não estar a fazer um grande campeonato consegue «demonstrar o seu poderio nesta fase das competições europeias».

O técnico sueco disse que já observou um resumo em vídeo de um encontro em que interveio a equipa do Dniepr, mas voltou a referir que «o mais importante é o jogo de sábado com o Feirense para o Campeonato».

Eriksson manifestou também a esperança de conseguir manter a tradição que o tem acompanhado nos últimos anos como treinador na Taça dos Campeões Europeus, afirmando que enquanto esteve ao serviço do Gotemburgo ou do Roma ganhou sempre os confrontos com as equipas soviéticas.

«Mas só depois dos dois jogos é que poderemos dizer se o sorteio foi bom ou não para o Benfica», concluiu Eriksson.

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO (93.6 MHz) FM

PROGRAMA DISCOS OFERECIDOS

(Para o dia ____/____/____)

(de 2.ª a 6.ª-feira, entre as 13 e as 14 horas)

Nome: _____

Residente em: _____

Oferece a: _____

Residente em: _____

O tema musical: _____

Interpretado por: _____

Com a seguinte mensagem (facultativa): _____

Recortar e enviar para Rádio Regional de Aveiro — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.º, Sala G — 3800 AVEIRO.

Juntar 100\$00, por cada pedido, para despesas

casas

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades Tel 034-22130 - Aveiro

SOIMOBILTUR - Sociedade de Investimento Imobiliário Turístico, S.A. - Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 29-1.º - Tel. 034-26276 - Aveiro

VENDAS Andares

APARTAMENTO T1 vende-se 6.500 contos em Vilamoura. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTO com garagem vende-se na Galanha da Nazaré. Tel. 034-25464 - Aveiro

APARTAMENTO duplex com 4 quartos + 1, 2 salas, 2 wc e arrumações vende-se na Quinta do Carramonha - Esqueira - Tel. 034-20432 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 vende-se Pronto a habitar. Av. Dr. Lourenço Peixinho, Medeira - Tel. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo, com garagem vende-se na Forca-Vouga. Construção Capão e Mota, Lda Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo. Medeira - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS de luxo vendem-se. T1, T2, T3 duplex T3 vendem-se no centro de Aveiro. Edifício Solar Zona recatada Medeira - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS em fase de acabamentos vendem-se a bons preços na Barra. Tel. 034-29497 - Aveiro

APARTAMENTOS independentes vendem-se. Tel. 034-21026 - S. Bernardo

APARTAMENTOS vendem-se em construção. Tel. 034-323721 - Ilhavo

APARTAMENTOS vendem-se na Vagueira. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. T1, T2, T3 duplex. Qualidade aos melhores preços. Desde 6.700 contos, 20% de sinal e restante na Escritura. Medeira - Tel. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se no bairro do Liceu. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS, lojas vendem-se. Aveiro - Bairro do Liceu, Galanha da Nazaré, Vagueira, Ilhavo, Vesperto - Largo Branco de Melo, 54. Tel. 034-29285 - Vagos

APARTAMENTOS T2 vende-se em Aveiro por 7.500 contos. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

APARTAMENTOS T1 vende-se 6.500 contos em Vilamoura. Tel. 034-29497 - Aveiro

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro

MORADIA no centro de Ilhavo vende-se. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se em Exo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Olivieirinha. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIAS com 4 frentes, 2 garagens vendem-se em Aradas. So visto. Habinorte - Tel. 034-22550 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIAS diversas vendem-se no s. arredores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro

MORADIAS diversas vendem-se no s. arredores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro

TERRENOS para moradia vendem-se nos arredores de Aveiro. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vários para construção em altura vendem-se Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vários vendem-se na Barra e Costa Nova. Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

SCRITORIO com 35 m2, mobilado, com wc atuga-se pronto a funcionar. Tudo 950 contos. Vagueira, Tel. 034-20718 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Tel. 034-29135 - Aveiro

CALCULADORAS, vendem-se Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

CARNES vendem-se - João Rocha, Rua José Estevão, 15 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro

COCKER Spaniels vendem-se. Tel. 034-29727 - Aquaviva - Aveiro

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

COZINHEIRA / O com experiência precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro

COZINHEIRA / O competente precisa-se. Bom salário se capaz. Tel. 034-27660 - Aveiro

ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS, FONTENÁRIOS, vendem-se. Arsac - Telefone 034-25085 - Arsac - Aveiro

FRIGORÍFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

CAFÉ SAGITARIO Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFETARIA Fabrica Telefone 034-21002 - Rua Banda Amizade - Centro do Liceu - Aveiro

CAMPOS - painéis artísticos - cerâmicos. Telefone 034-312329 - Esqueira

CANAL 7 Almoços / jantares - Agueda

CANTEIRO FLORIDO Estufa de plantas. Rua Batalha de Caçadores Dez - Telefone 034-24725 - Aveiro

CASA BAPTISTA do bacalhau. Tel. 034-27201 - Aveiro

CASA LE - Sapataria / Mercaria. Av. 5 de Outubro, 52 - Tel. 034-22937 - Aveiro

CASA PÓVOA - Almoços, jantares. R. João de Moura, 29 - Aveiro

CASA da MADEIRA Visite-nos. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 183 - Aveiro

CHARCUTARIA Garrafeira "Típica" Barro do Liceu - Aveiro

CHURRASCARIA "Madalena", Lda - restaurante. Visite-nos. Rua Mario Sa. Faça a sua visita. Rua João Evangelista de Lima Vidal - Presa - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Salina. Visite-a. Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL aceitam-se propostas. Tel. 034-911048 - Cacia

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

EUGÊNIO BRANCO, Lda - Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro

FIOS TRICOTAR - Tricoma. Preços especiais - revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

FLEXITUBO, Lda - Fabrica Alumínios. Tel. 034-931619 - Exo - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

FOTO GOMES Telefone 034-62283 - Agueda / Albergaria Velha

FOTOGRAFIA LINO Travessa do Lavadouro, 14-A. Tel. 034-28068 - Aveiro

FOTOGRAFIA LINO Travessa do Lavadouro, 14 - A. Tel. 034-28068 - Aveiro

GIACONDA - Moveis e Decorações. Rua Eng. Von Halle, 29 - Aveiro

GRÁFICA AVEIRENSE - Artigos papellaria, escritório. Rua D. Jorge de Lencastre - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria. Rua Anação Naval, 2 - Telefone 034-27473 - Aveiro

HABIVENDA - construções, lda. Tel. 034-369460 - Aveiro

HERNANI - Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 9 - Telefone 034-23595 - Aveiro

JOÃO FERREIRA - pinturas, Sôsa - Vagos

LEGALIZAÇÃO AUTO-MÓVEL - Valxandra, Torre Simon Bolívar - Telefone 034-27183 - Aveiro

IMPEZAS - consultorias. Rua José Luciano de Castro, 147 - Esqueira - Aveiro

MANÇON - pastelaria, cafeteria. Centro Comercial Agatha, loja 8 - Agueda

MINIMERCADO CELEIRO Av. Dr. Eugénio Ribeiro, 110 - Agueda

MINIMERCADO FLOR - Torre 2 - Rua Aires Barbosa, 36 - Aveiro

MINIMERCADO FLOR - Torre 2 - Rua Aires Barbosa, 36 - Aveiro

MINIMERCADO FLOR - Torre 2 - Rua Aires Barbosa, 36 - Aveiro

PADARIA / PASTELARIA "O Chocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 034-26261 - Aveiro

PADARIA MICA-VINA - Tel. 034-623430 - Agueda

PAPELARIA Simon Bolívar. Rua Aviação Naval, 51 - Tel. 034-22981 - Aveiro

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Tel. 034-24207 - Aveiro

PINGUIM ESMERALDA - fios tricot. Rua Tenente Resende, 24 - Aveiro

PREÇO JOVEM - Jean Avenida Cabeleireiro - Aveiro

PUBLICIMAGEM - publicidade aérea e geral. Tel. 034-22945 - Aveiro

QUIOSQUE NEVES - Largo da República. Tel. 034-601790 - Agueda

RELOJOARIA DIAMANTE, Lda. S. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º - DLo - Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis, Tavares & Istidoro - Aradas

REPARAÇÃO de electrodomésticos - Tel. 034-29637 - Solpoiso

REPARAÇÕES MARCENARIA, executam-se. Telefone 034-28574 - Aveiro

REPIÇAGEM de LIMAS - Manuel N. Santos - Telefone 034-941233 - Quinta Picado

RESTAURAM-SE móveis. Todos estilos. Tel. 034-20674 - Aveiro

RESTAURANTE "A Cave" - Visite-nos. Tel. 034-362301 - Galanha da Encarnação

RESTAURANTE ARCO VELHO R. Vasco da Gama, 75 - Agueda

RESTAURANTE PINGÃO - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

RESTAURANTE ROMA - Almoços, jantares. R. Luis de Camões, 108 - Agueda

RESTAURANTE TEXTEIRA - Luisa Gaspar - Rua do Carmil, 25 - 3.º Esq. - Telefone 034-23464 - Aveiro

RESTAURANTE TEXTEIRA - Luisa Gaspar - Rua do Carmil, 25 - 3.º Esq. - Telefone 034-23464 - Aveiro

RESTAURANTE TEXTEIRA - Luisa Gaspar - Rua do Carmil, 25 - 3.º Esq. - Telefone 034-23464 - Aveiro

ESTABELECIMENTO trespassa-se. Rua General Costa Cascais 211 - 22 - Telefone 034-313811 - Esqueira

ESTABELECIMENTO trespassa-se. Tel. 034-22573 (18,15-19,15 H) - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

ESTABELECIMENTO diversos trespassam-se em Aveiro, Agueda, Barra, Prediaveiro - Tel. 034-22130 - Aveiro

MINIMERCADO trespassa-se. 3.000 contos. Rua General Costa Cascais 211 - 22 - Telefone 034-313811 - Esqueira

MINIMERCADO trespassa-se. 3.000 contos. Rua General Costa Cascais 211 - 22 - Telefone 034-313811 - Esqueira

MINIMERCADO trespassa-se. 3.000 contos. Rua General Costa Cascais 211 - 22 - Telefone 034-313811 - Esqueira

MINIMERCADO trespassa-se. 3.000 contos. Rua General Costa Cascais 211 - 22 - Telefone 034-313811 - Esqueira

MINIMERCADO trespassa-se. 3.000 contos. Rua General Costa Cascais 211 - 22 - Telefone 034-313811 - Esqueira

MINIMERCADO trespassa-se. 3.000 contos. Rua General Costa Cascais 211 - 22 - Telefone 034-313811 - Esqueira

93.6 MHz

RECEITAS

RÁDIO DIÁRIO DE AVEIRO

Robalo à marinheiro

INGREDIENTES

1 robalo — 1 kg
 toucinho entremeadado — 200 g
 chouriço caseiro — 200 g
 azeite — 2 dl
 margarina — q.b.
 salsa — 1 ramo
 alho — 1 dente
 louro — q.b.
 cebolas miúdas — 2
 batatas — 1 Kg
 vinho branco seco — 3 dl
 sal — q.b.

PREPARAÇÃO

- 1 Escama-se, amanha-se e lava-se bem o robalo.
- 2 Retira-se-lhe o bucho e o fígado e guardam-se de lado.
- 3 Arrepiam-se o peixe com sal durante duas horas, já golpeado de um e outro lado, a indicar as futuras postas.
- 4 Corta-se o chouriço eo toucinho em tiras finas que se inserem nos golpes, alternadamente e de modo que ao toucinho de um lado corresponda o chouriço do golpe oposto.
- 5 Depois de cortada a cabeça do robalo, unta-se este com azeite, barra-se com margarina e coloca-se numa pingadeira, com o resto do azeite, as batatas, a cebola em rodelas, o alho, o ramo de salsa e o vinho branco.
- 6 Leva-se a forno médio e deixa-se cozer, até apurar, regando, de vez em quando, com o molho.

NOTA: Há quem use pimentão como tempero; todavia, não o aconselhamos porque altera o sabor do robalo.

Terça-feira será divulgada a receita de «Robalo» no programa Volta e Reviravolta, às 11 horas.

IMPORTANTE EMPRESA PRETENDE ADMITIR
 PARA OS SEUS SERVIÇOS DE INFORMÁTICA NOS
 ARREDORES DE AVEIRO

ANALISTA/ /PROGRAMADOR (M/F)

PRETENDE-SE:

- ▲ EXPERIÊNCIA DE ANÁLISE ORGÂNICA/FUNCIONAL
- ▲ EXPERIÊNCIA EM IBM AS400 (OU S/38)
- ▲ PRÁTICA DE RPG3
- ▲ BOM RELACIONAMENTO HUMANO

OFERECE-SE:

- ▲ VENCIMENTO ATRAENTE
- ▲ INTEGRAÇÃO EM EMPRESA SÓLIDA E DE PRESTÍGIO
- ▲ FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

SE ESTÁ INTERESSADO ENVIE O SEU «C.V.» AO N.º 626 DESTA JORNAL

MARKETING

Empresa de Comunicação Social

Pretende contratar DUAS PESSOAS para reforçar a sua equipa de Marketing.

Os interessados devem dirigir-se aos Serviços Comerciais
 da Rádio Regional «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho,
 n.º 15-1.º Andar — Sala G — Aveiro.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO (034)

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/22634
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22858
Lota	24547/27019
PSP	22022
Polícia Judiciária	20903
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Táxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA (034)

Bombeiros Voluntários	622501
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412
Praça de Táxis	623071
CR Táxis	622642/601173

OLIVEIRA DE AZEMÉIS (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62762/63062
Turismo	64694/64463

OVAR (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA (056)

Bombeiros Voluntários	22122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA (056)

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

EMPRESA EXPORTADORA INTEGRADA EM GRUPO
 INTERNACIONAL SEDIADA NO CENTRO DO PAÍS

SELECIONA

SECRETÁRIA DE DIRECÇÃO

Pretende-se:

- ★ Fluência em Inglês com vista ao atendimento de clientes estrangeiros
- ★ Conhecimentos de dactilografia
- ★ Frequência do ensino médio

Oferece-se:

- ★ Integração em equipa jovem
- ★ Possibilidade de evolução numa carreira comercial
- ★ Vencimento acima da média

Resposta ao n.º 625 deste Jornal.

VENDEDORES



VEÍCULOS AUTOMÓVEIS TRACTORES E MÁQ. INDUSTRIAIS

ADMITEM-SE PARA A ZONA COIMBRA-AVEIRO

PRETENDE-SE

- ♦ Boa apresentação
- ♦ Dinamismo e criatividade
- ♦ Residência na zona Coimbra-Aveiro
- ♦ Experiência (preferência)

OFERECE-SE

- ♦ Vencimento base + comissões
- ♦ Transporte, combustível e alimentação
- ♦ Integração em equipa dinâmica
- ♦ Apoio técnico e formação
- ♦ Rigoroso sigilo

acc

Foraveiro

ENVIAR «CURRICULUM VITAE» PARA: APARTADO 60 — 3061 CANTANHEDE CODEX

RECÉM LICENCIADO EM GESTÃO ECONOMIA PARA ÁREA COMERCIAL

Exige-se:

- Disponibilidade imediata.
- Conhecimentos de Língua Inglesa
- Conhecimentos de informática como utilizador

Oferece-se:

- Perspectivas de carreira
- Ordenado compatível

As candidaturas devem ser enviadas com curriculum para:

SERVIÇOS DE PESSOAL
 Apartado 6
 3780 ANADIA

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte — Céu muito nublado. Vento sudoeste e muito forte no Minho, Douro Litoral e terras altas. Períodos de chuva por vezes intensa. A partir da madrugada passagem gradual a regime de aguaceiros por vezes fortes e trovoadas.

Regiões do Centro — Céu muito nublado. Vento sudoeste forte com rajadas muito fortes na Beira Litoral e terras altas. Períodos de chuva por vezes intensa. A partir da manhã passagem gradual a regime de aguaceiros por vezes fortes e trovoadas.

Regiões sul — Céu muito nublado. Vento sudoeste moderado com rajadas fortes no litoral oeste. Períodos de chuva.

AMANHÃ — Céu muito nublado. Vento sudoeste moderado soprando forte e com rajadas muito fortes no litoral oeste e terras altas. Períodos de chuva por vezes intensa nas regiões do norte.

Temperaturas do ar registadas ontem (Máximas e mínimas)

Bragança (16/11) — Viana do Castelo (18/15) — Vila Real (17/12) — Porto (18/14) — Penhas Douradas (11/7) — Coimbra (18/15) — Cabo Carvoeiro (18/17) — Castelo Branco (16/14) — Portalegre (15/12) — Lisboa (19/16) — Évora (18/14) — Beja (18/15) — Faro (18/17) — Sagres (19/17) — Ponta Delgada (18/10) — Funchal (22/17).

SOL — Nascimento às 7h49. Ocaso às 17h09.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante às 23 horas e 54 minutos do dia 19 de Dezembro.

MARÉS — (Porto de Figueira da Foz) — Preia-Mar às 05h09 e 17h40. Baixa-Mar às 11h22 e 23h27.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 05h32 e 18h02. Baixa-Mar às 11h22 e 23h29.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Avenida, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Diniz Gomes (322885).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — São José (741123).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda. (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

AMANHÃ

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 194 (22569).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ÍLHAVO — Santos (322930).

LOUROSA — Lima (7643983).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda. (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 15/12/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	152#052	152#662	África do Sul (Rand)	52#00	58#00
Marco (Alem.)	87#648	88#000	Alemanha Ocid. (Marco)	86#90	87#86
Franco (Fr.)	25#629	25#731	Austria (Xelim)	12#35	12#55
Libra (Ingl.)	243#634	244#610	Bélgica (Franco)	3#94	4#18
Peseta (Esp.)	1#3548	1#3602	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	177#696	178#408	Canadá (Dólar)	130#20	132#60
Lira (Itália)	0#11734	0#11782	Dinamarca (Coroa)	22#35	22#75
Florim (Hol.)	77#649	77#961	Espanha (Peseta)	1#313	1#373
Franco (Suíça)	4#1653	4#1819	E.U.A. (Dólar)	151#30	154#30
Franco (Suíça)	97#732	98#124	Finlândia (Markka)	36#70	37#30
Iéne (Japão)	1#0659	1#0601	França (Franco)	25#45	26#05
Coroa (Suécia)	24#212	24#310	Holanda (Florim)	76#96	77#96
Coroa (Nor.)	22#719	22#811	Irlanda (Libra)	230#05	234#00
Coroa (Dinam.)	22#543	22#633	Itália (Lira)	0#107	0#121
Lib. (Ir.)	231#127	232#053	Japão (Iéne)	1#005	1#060
Dracma (Grécia)	0#94914	0#95294	Noruega (Coroa)	22#50	23#00
Dólar (Canadá)	130#899	131#493	Reino Unido (Libra)	241#75	246#00
Xelim (Austria)	12#443	12#493	Suécia (Coroa)	24#00	24#50
Markka (Finl.)	37#062	37#200	Suíça (Franco)	96#60	97#85
Rand (Áfr. Sul)	59#320	59#558	Venezuela (Bolivar)	3#30	4#10

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Oliveira do Bairro; Mealhada; Pampilhosa; Águeda; S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Esmoriz (Ovar); Albergaria-a-Velha; Anadia; Estarreja; Lourosa (Santa Maria da Feira); Sever do Vouga; Vagos; Santa Maria da Feira e Paços de Brandão.

AMANHÃ

Aguada de Cima (Águeda); Alvarenga (Arouca); Calvão (Vagos); Santa Maria da Feira; Maceda (Ovar), mercado; Cacia; Cinfães; Paços de Brandão (Santa Maria da Feira); Rio Meão (Santa Maria da Feira) e Canelas (Estarreja).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. As terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Escândalo». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Abismo», de James Cameron, com Ed Morris e Mary Elizabeth Mastrantonio. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Face da Morte». Para Maiores de 12 anos. Às 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Sexo, Mentiras e Vídeo», de Steven Soderbergh. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Gemini 2 — «O Amor é Uma Grande Aventura» de Blake Edward, com Alyson Reed. Para Maiores de 16 anos. Às 15.45 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Escândalo». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30.

Estúdio Oita (29249) — «Abismo», de James Cameron, com Ed Morris e Mary Elizabeth Mastrantonio. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Face da Morte». Para Maiores de 12 anos. Às 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — «Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Sexo, Mentiras e Vídeo», de Steven Soderbergh. Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — Gemini 2 — «O Amor é Uma Grande Aventura» de Blake Edward, com Alyson Reed. Para Maiores de 16 anos. Às 15.45 e 21.45 — Caracas (62408) — Encerrado.

TELEVISÃO

Hoje

RTP 1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — Cadichon, Cão Vagabundo, Os Sonhos do Joãozinho, Denver, Transformers em Acção, Concurso «De Cor e Salteado» e Olho Vivo
- 12.05 — Histórias da Ópera
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — Oito e Basta!
- 14.00 — Crime, Disse Ela



- 14.55 — O Reino do Urso Polar
- 16.00 — Sessão da Tarde — «Desconhecido em Fuga»
- 17.45 — Vivamusica
- 18.30 — La TV Selon Kurt Olson
- 19.15 — Sete Folhas
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado
- 21.20 — O Tempo
- 21.25 — Descobrir os Descobrimientos
- 21.30 — Caixa Alta
- 22.40 — Júlio Iglésias
- 23.35 — Especial Desporto

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compacto Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Estádio
- 19.30 — Music Box Especial
- 20.25 — Meu Filho, Meu Filho
- 21.15 — Estúdio Edição da Noite — Inclui: Futebol Nacional/Belenenses
- 23.20 — Outland — Atmosfera Zero

Amanhã

RTP 1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família — O Meu Pequeno Ponei, Brincar é Coisa Séria e Cisco Kid
- 10.05 — TV Rural
- 10.30 — 70 X 7
- 11.00 — Eucaristia Dominical
- 12.05 — Juventude e Família — Jim Henson Show
- 13.00 — Notícias
- 13.10 — Aló, Aló
- 13.35 — A Conquista do Espaço
- 14.35 — Primeira Matinée — «O Tigre»
- 16.45 — Ricardina e Marta
- 18.00 — McGyver
- 19.00 — Especial Eleições

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Music Box Especial
- 10.00 — Troféu
- 12.00 — Caminhos
- 12.30 — Novos Horizontes
- 13.15 — Troféu
- 17.00 — Sobrevivência
- 17.50 — Quem Sai aos Seus...
- 18.20 — Imagem e Imagens
- 19.00 — Os Trintões
- 19.50 — Artes e Letras — Óscar Wilde
- 21.00 — Jornal das Nove
- 22.00 — Cineclube — «Intolerância»

COMPRA-SE TERRENO

Para construção, mínimo 3.000 m². Boa localização para comércio. Concelho de Aveiro.

Contactar: Telef. 034-313960 — AVEIRO.

93.6 MHz

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO

Grelha de Programas

Hoje, sábado

- 00.00 — À Volta da Meia-Noite
- 01.00 — Parada das Estrelas
- 07.00 — Maré Viva
- 10.00 — Canal 10
- 13.00 — Miscelânea
- 15.00 — Pano para Mangas...
- 17.00 — Imprevisto
- 18.00 — Oásis

«Flashes» noticiosos às 10h00, 10h30, 11h00, 11h30, 12h30, 13h00, 13h30, 14h00, 15h00, 16h00, 17h00, 18h00, 20h00, 21h00, 22h00, 23h00 e 01h00.

- 20.00 — Sons da Casa
- 22.00 — Memória Colectiva

Amanhã, domingo

- 00.00 — À Volta da Meia-Noite
- 01.00 — Parada das Estrelas
- 07.00 — Sete-Dez
- 10.00 — Programa Infantil
- 11.00 — Contacto — Espaço das Artes Plásticas
- 13.00 — Caixa de Música
- 14.30 — Tarde Desportiva
- 19.00 — A Ferro e Fogo
- 21.00 — Tropicalíssimo
- 22.00 — Memória Colectiva

Noticiários às 08h00 horas (Jornal da Manhã - 1.a edição), 09h00 (Jornal da Manhã - 2.a edição), 12h00 (Jornal do Meio-Dia), 19h00 (Jornal da Tarde) e 24h00 (Jornal da Noite).

Última página

Faleceu Andrei Sakharov

O antigo dissidente soviético e Prémio Nobel da Paz Andrei Sakharov morreu quinta-feira com 68 anos, informou a família.

Sakharov, um activista dos Direitos Humanos que se tornou num dos mais proeminentes deputados do Parlamento soviético formado sob a presidência de Mikhail Gorbachev, faleceu em Moscovo vítima de ataque cardíaco, disseram familiares em Boston.

Liza Semyonov, nora da mulher de Sakharov, Yelena Bonner, disse que Bonner telefonou para Boston às 23h00 de quinta-feira para informar da morte do antigo dissidente.

Liza vive com o marido, Alexey Semyonov, num bairro dos arredores de Boston.

Sakharov foi condenado em Janeiro de 1980 ao exílio na cidade de Gorki depois de criticar insistentemente a invasão soviética do Afeganistão e a política de Direitos Humanos. Foi libertado por decisão de Gorbachev em 1986.

Como membro do Congresso de Deputados do Povo, Sakharov era um dos mais firmes apoiantes da política de reformas empreendidas por Gorbachev, apesar das críticas frequentes à lentidão que tem caracterizado a sua aplicação.

Como cientista, Sakharov foi um dos mais importantes físicos soviéticos e desenvolveu a bomba de hidrogénio durante a década de 1950, tendo sido admitido em 1953 na Aca-

Grande perda para a URSS e para a humanidade considerou Mário Soares

demica de Ciências da União Soviética.

Em Dezembro do ano passado, Sakharov deslocou-se aos Estados Unidos, onde reside parte da sua família, para se submeter a testes num hospital de Massachusetts devido a uma doença cardiovascular.

MÁRIO SOARES REALÇA CONTRIBUTO DE SAKHAROV PARA A PERESTROIKA

O Presidente português, Mário Soares, realçou ontem que o falecido académico soviético Andrei Sakharov ajudou a tornar credível a «perestroika» de Mikhail Gorbachev e a impor os ideais dos Direitos Humanos na União Soviética.

Mário Soares, que falava ontem de manhã a propósito da morte de Sakharov, considerou «inesperada e tristíssima» a notícia do seu falecimento.

«Foi uma grande perda para a União Soviética e para a humanidade», afirmou o Chefe de Estado português, recordando que Sakharov, que foi um dos pais da bomba atómica soviética, «tinha consciência de que ela poderia ser mal utilizada» e envolveu-se

numa «cruzada pelos Direitos Humanos que o colocou em conflito com a União Soviética».

Soares recordou as «audiências Sakharov», que ajudou a promover em Lisboa durante o exílio de Sakharov em Gorki, e que o próprio físico reconheceu «terem tido um papel importante em minorar as condições em que se encontrava retido».

«Fui dos primeiros dirigentes ocidentais a afirmar a importância da perestroika, há cerca de dois anos, e isto porque Sakharov me convenceu da sua importância», afirmou Mário Soares, referindo-se ao encontro que manteve com o activista dos Direitos Humanos quando visitou Moscovo.

Sakharov «foi um aliado de Gorbachev interna e externamente, ajudando a tornar credível a acção desenvolvida por Sakharov «no sentido da moderação».

«Ainda há poucos dias, foi ele quem desmobilizou uma greve geral que poderia pôr em causa as reformas na União Soviética», adiantou Soares, concluindo que a posição de Sakharov «foi determinante para o futuro da União Soviética».

Chile reencontrou a sua história

— afirma novo Presidente do Chile

O Presidente eleito do Chile, Patricio Aylwin, afirmou ontem que o país reencontrou a sua história, recuperando a sua liberdade e democracia.

Aylwin, candidato apoiado por 17 forças da Oposição, disse que está consciente de que assume «uma responsabilidade histórica» e salientou a forma exemplar como decorreu todo o processo eleitoral.

O Presidente eleito declarou que o «Chile quer o reencontro de todos os chilenos e como temos reafirmado queremos a unidade da nossa pátria para construir um futuro em liberdade, em justiça e em solidariedade por que ansiamos».

Aylwin acrescentou que o «reencontro dos chilenos assenta no respeito pela verdade, verdade ocultada durante muitos anos. Temos que dar o exemplo através do respeito pela verdade».

O Presidente eleito, que assumirá o cargo em Março de 1990, disse que esperava «a colaboração patriótica de todos, e salientou que quer ser o Presidente de todos os chi-

lenos».

Aylwin pediu à população para se concentrar hoje no Estádio Nacional de Santiago «para celebrar este triunfo da democracia».

O Presidente eleito, que apareceu na cena política em 1988 como porta-voz do chamado «Comando do não» no Plebiscito de 5 de Outubro onde foi derrotada a candidatura única do general Augusto Pinochet, que aspirava a mais oito anos no poder, recordou que o processo eleitoral ainda não terminou porque «estão pendentes os escrutínios das eleições parlamentares».

Acrescentou a propósito que «necessitamos que esse processo termine devidamente, que não haja nenhum pretexto para interrompê-lo, porque é essencial para cumprir a tarefa do Governo de reconstrução democrática e desatar as amarras com que o regime pretende deixar-nos manietados».

BUCHI FELICITA AYLWIN

O candidato apoiado pelo general Augusto Pinochet, Hernan Buchi, felicitou ontem Patricio Aylwin, representante da Oposição, pela vitória nas eleições presiden-

ciais de quinta-feira no Chile.

«Patricio Aylwin foi eleito Presidente, felicito-o a ele e aos seus apoiantes e desejo-lhe êxito para o bem do Chile», disse Buchi numa intervenção transmitida pela televisão.

Com 65 por cento dos votos escrutinados, Aylwin tinha 55,5 por cento dos sufrágios, quase o dobro do candidato apoiado por Pinochet, com 29,2 por cento.

Milhares de pessoas concentraram-se às primeiras horas de ontem em frente ao Hotel de Santiago do Chile onde está sediada a direcção da campanha do candidato da Oposição, gritando «Presidente, Presidente».

Caravanas de automóveis passaram em frente ao hotel, situado numa avenida central da capital, fazendo soar buzinas e gritando palavras de ordem contra a ditadura e o general Augusto Pinochet.

Os habitantes da capital saíram à rua para festejar o fim da ditadura apesar dos reiterados apelos das forças políticas para «permanecerem em casa» a fim de evitar incidentes.

A polícia de choque estacionada em vários pontos da cidade para impedir quaisquer tipos de manifestações não interveio.

Estatuto da Carreira Docente: negociação chegou ao fim

A Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNE) assinou sexta-feira um acordo com o Ministério da Educação que pôs fim a vinte e dois meses de negociação do Estatuto da Carreira Docente dos Professores do Ensino Não Superior.

O documento assinado enumera todos os pontos sobre os quais ambas as partes negociadoras chegaram a acordo e sobre os que não conseguiram acordar.

A questão da garantia de contagem de todo o tempo de serviço para a progressão na carreira foi um dos pontos deixados em aberto.

Um dirigente da FNE considerou que apesar de não terem conseguido chegar a acordo nesse ponto «os professores irão recuperando a maior parte do tempo de serviço agora perdido».

A separação de dois escalões entre licenciados e bacharéis e o sistema retributivo

de transição são outras das questões em que a Federação não conseguiu chegar a acordo com o Ministério da Educação.

O acordo prevê que os professores do Ensino Preparatório e Secundário que fizeram exame de estágio ou tenham 25 ou mais anos de profissão consigam ascender a escalões superiores da carreira a partir de 1991.

Os professores do Ensino Primário e Infantil com mais de 29 anos de serviço também vão beneficiar das mesmas condições.

As condições de aposentação conseguidas com a negociação vão permitir aos professores primários a reforma aos 52 anos desde que já tenham 32 de serviço.

Os professores que se encontrem em condições de pedir aposentação vão atingir o décimo escalão, da carreira em 1992, se forem licenciados, e o nono, no mesmo ano, se forem bacharéis, educadores de infância ou professores do Ensino Primário.

Pelo Mundo

QUATRO SISMOS NO MÉXICO NAS ÚLTIMAS 24 HORAS

Quatro movimentos sísmicos com magnitude de 3,9 e 4,9 na Escala de Richter, não sentidos pela população, foram registados nas últimas 24 horas pelo Serviço Sismológico Nacional. Um porta-voz do Instituto afirmou que o epicentro de três dos movimentos se situou nas costas do Estado de Guerrero, e o outro no de Oaxaca.

CANCELADAS AS COMEMORAÇÕES DO NATAL EM BELÉM

As comemorações do Natal em Belém foram canceladas, pelo terceiro ano consecutivo, devido ao levantamento palestino — anunciaram ontem as autoridades daquela cidade israelita tradicionalmente considerada como o local de nascimento de Jesus Cristo. Foram também canceladas as comemorações natalícias em Beit Sahour, localidade da margem ocidental do Jordão em que, segundo a tradição, os pastores viram a estrela anunciando o nascimento de Jesus. As autoridades israelitas lançaram há duas semanas uma vasta operação de combate à evasão fiscal, em Beit Sahour, confiscando cerca de 1,5 milhões de dólares (cerca de 230 milhões de escudos) em bens imóveis dos residentes que se recusaram a pagar impostos durante a revolta contra a administração dos territórios ocupados por Israel.

TERCEIRO MAIOR VULCÃO DO ALASCA ENTRA EM ERUPÇÃO

O terceiro maior vulcão do Alasca entrou em erupção quinta-feira, pela primeira vez em 23 anos, numa região remota situada a 160 quilómetros de Anchorage, anunciaram geólogos norte-americanos. O Monte Redoubt, com 3.090 metros de altitude, começou a expelir uma expressa nuvem de cinzas para a atmosfera, afirmou John Quinley, guarda florestal do Parque Nacional do Lago Clark. Os residentes de Anchorage, capital do Estado do Alasca, foram avisados quinta-feira para permanecerem em casa enquanto cai sobre a cidade um manto de cinzas vulcânicas. Os Serviços de Protecção Civil pediram aos cerca de dois mil habitantes de Anchorage para fecharem portas e janelas enquanto continuarem a cair os «flocos» ácidos do Monte Redoubt.

NUVEM TÓXICA PRÓXIMA DA CAPITAL ITALIANA

Uma nuvem tóxica, da qual se desconhece ainda a substância que a compõe, surgiu em Pomezia, a 30 quilómetros de Roma, na sequência de um incidente com três operários de uma fábrica química. Aconteceu na manhã de quinta-feira, quando três operários da fábrica de produtos químicos «Procter and Gamble» acusaram distúrbios vários como tonturas, e queimaduras na vista e a garganta, após se terem libertado alguns gases. A dinâmica do acidente ainda não foi esclarecida, continuando os bombeiros que acorreram ao local a recolher amostras com um aparelho especial denominado «carro atómico», enviado pelas autoridades sanitárias romanas.

CORONEL ESPANHOL FERIDO EM ATENTADO

O coronel Juan Marco Arnau, segundo chefe do Estado Maior da Capitania Geral de Valência, ficou ferido ontem de manhã ao ser alvejado por dois jovens quando saía de casa, informaram fontes policiais. O coronel Marco Arnau, 59 anos, entrava no automóvel que o esperava quando foi abordado por dois jovens, um homem e uma mulher, que efecturam vários disparos. Sofreu ferimentos num ombro e na cabeça, sem que até agora se conheça a gravidade dos mesmos, acrescentaram. Militares espanhóis tem sido nos últimos dias alvo de atentados terroristas.

Livrinho da Poupança esgotou

A 1.ª edição do «Livrinho da Poupança», produzida pelo Ministério das Finanças, já esgotou, informou ontem, em Lisboa, fonte do Ministério das Finanças.

De acordo com a mesma fonte, «a aceitação e o interesse do público em geral pelo 'Livrinho Poupança' ultrapassou todas as expectativas».

Esta publicação, que foi apresentada oficialmente em 29 de Novembro, é gratuita e elaborada pelo Ministério das Finanças com a colaboração de 36 instituições financeiras, incluindo, nomeadamente bancos, seguradoras e sociedades financeiras

A publicação, que pretende dar «primeiras respostas às questões mais usuais» no âmbito da poupança encontra-se, habitualmente, em distribuição nas instituições de crédito, companhias de seguros, junta de crédito público ou nas estações de correio.

De acordo com o Ministério das Finanças haverá novos exemplares, proveniente de edição posterior, em finais de Dezembro ou início de 1990.